



São Paulo, 14 de agosto de 2019
JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

RESULTADOS DO 2T19

EBITDA Recorde de R\$5,1 bilhões e margem de 10%
Fluxo de Caixa Livre de R\$3,7 bilhões
e Lucro Líquido de R\$2,2 bilhões

- No 2T19, a receita líquida foi de R\$50,8 bilhões, aumento de 12,5% em relação ao 2T18.
- O lucro bruto totalizou R\$7,9 bilhões, um aumento de 13,6% comparado ao 2T18, com margem bruta de 15,6%.
- Recorde de EBITDA de R\$5,1 bilhões, 20,3% superior ao 2T18, com margem EBITDA de 10,0%.
- O lucro líquido no trimestre foi de R\$2,2 bilhões, com lucro por ação de R\$0,82. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$3,3 bilhões, com lucro por ação de R\$1,23.
- O fluxo de caixa operacional foi de R\$5,2 bilhões e o fluxo de caixa livre foi de R\$3,7 bilhões.
- A alavancagem reduziu para 2,81x em dólares, e 2,78x em Reais, devido a forte geração de caixa e redução da dívida líquida.
- Disponibilidade total de R\$13,6 bilhões, incluindo as linhas de crédito pré-aprovadas da Companhia, 4,5x superior ao endividamento de curto prazo.
- O prazo médio da dívida ficou em 7,0 anos, já considerando as amortizações realizadas após o fechamento do 2T19.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Passados dois anos da definição das nossas prioridades focadas em eficiência operacional, crescimento orgânico, investimento em inovação e qualidade, desalavancagem e robusto programa de compliance global, estamos muito felizes em anunciar resultados recordes que refletem o acerto da nossa estratégia, a excelência operacional da Companhia e a capacidade de execução do nosso time.

Dentro dos principais resultados financeiros, destacamos a receita líquida que cresceu 12,5% e totalizou R\$50,8 bilhões, e um EBITDA recorde de R\$5,1 bilhões, 20,3% superior na comparação anual, com uma margem de 10,0%, além do lucro líquido de R\$2,2 bilhões no trimestre e de R\$3,3 bilhões no acumulado do ano.

Avançamos ainda mais na melhoria do perfil do nosso endividamento ao longo dos últimos quatro meses. Emitimos US\$6,1 bilhões entre bonds e uma linha de crédito garantida no mercado internacional, com prazos de até 10 anos, com o objetivo principal de alongar o prazo médio de pagamento, que cresceu de 4,3 anos no final do primeiro trimestre para os atuais 7 anos. Como resultado, antecipamos o pagamento de dívidas de prazos mais curtos e taxas mais altas. Ao longo deste trimestre também reduzimos o endividamento líquido total em US\$823 milhões em decorrência da forte geração de caixa vinda dos negócios. Concluímos o segundo trimestre com uma alavancagem de 2,8x e uma liquidez total de US\$3,6 bilhões.

Na América do Norte e Austrália, a nossa operação de carne bovina continua forte, sendo favorecida pela demanda local aquecida e ganhos de volume na exportação. A Pilgrim's Pride divulgou um EBITDA de US\$349 milhões no trimestre, um crescimento de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de um melhor equilíbrio entre oferta e demanda. No segmento de carne suína, apesar do custo da matéria prima mais elevado e de uma maior oferta de carne, a margem EBITDA foi de 8,2%, melhorando em relação ao segundo trimestre do ano anterior.

No Brasil, a Seara alcançou uma margem EBITDA de 11,1%, resultado dos aumentos de preços dos produtos preparados no mercado doméstico, bem como de melhores preços e volumes na exportação, movimento também verificado na operação de carne bovina, que vem apresentando um momento positivo com aumento de volumes e preços nas suas exportações.

A JBS está em um excelente momento para acelerar seu crescimento. O mercado de proteína global cresce a uma taxa de 2% ao ano sustentado pelo aumento da população e da renda per capita, principalmente na Ásia.

Nos trimestres anteriores já observamos um crescimento importante no consumo de proteína na Ásia e os eventos de Febre Suína Africana em vários países, vem contribuindo para o aumento dos fluxos de exportação, além de abrir oportunidades para acelerar o crescimento dos nossos negócios de valor agregado e marca. Como líderes do segmento, buscamos antecipar tendências e novas possibilidades, investindo em inovação e em produtos de valor agregado. Lançamos recentemente três opções de linguças flexitarianas, produtos que combinam carnes e vegetais, na nossa marca Primo na Austrália, a líder de mercado nessa região. Na Seara, lançamos o Incrível Burguer, nosso primeiro produto de proteína vegetal no Brasil cujo produto já pode ser encontrado no varejo e no foodservice. Com todo o trabalho de gestão de passivos, estamos numa posição bastante confortável para analisar potenciais oportunidades de crescimento que apresentem sinergia com os nossos negócios e promovam o desenvolvimento sustentável da Companhia, e alavancuem nossa estratégia em valor agregado e marca, sem comprometer o endividamento e nosso compromisso com a alavancagem. E por último, continuamos com os nossos planos de melhorar a estrutura de capital da Companhia, que melhor reflita os negócios da JBS e que ao mesmo tempo será uma via importante de destravamento de valor.

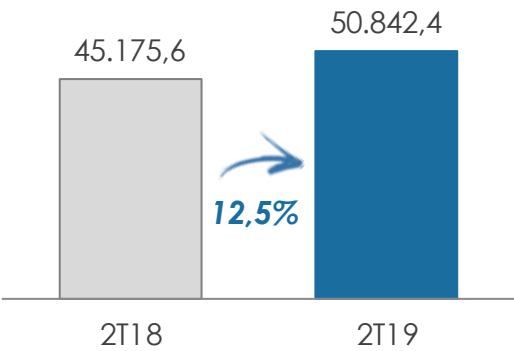
Tudo isso só é possível graças a contribuição extraordinária do nosso time de mais de 230 mil colaboradores ao redor do mundo. É com eles que celebramos esse resultado e é justamente por causa deles que temos a certeza de que amparados em uma estratégia clara e excelência operacional, continuaremos crescendo de forma sustentável e gerando valor para os nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e para todos que se relacionam conosco.



Gilberto Tomazoni
Presidente e CEO
Global da JBS

DESTAQUES FINANCEIROS 2T19

RECEITA LÍQUIDA



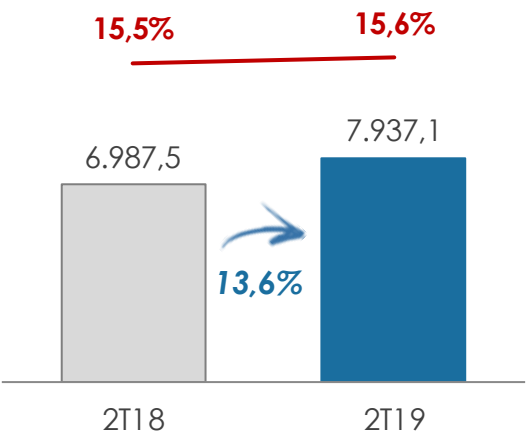
R\$50,8Bi

Aumento de 12,5% comparado ao 2T18

LUCRO BRUTO

R\$7,9Bi

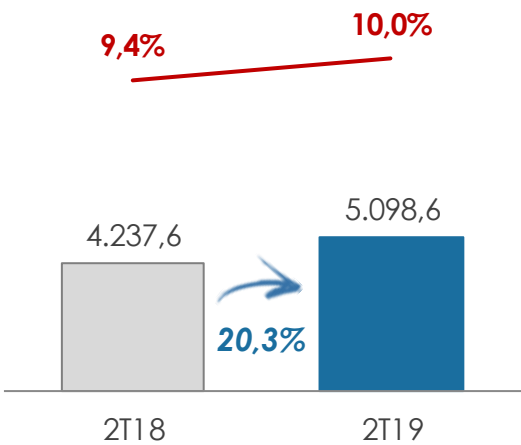
Aumento no Lucro Bruto de 13,6% comparado ao 2T18



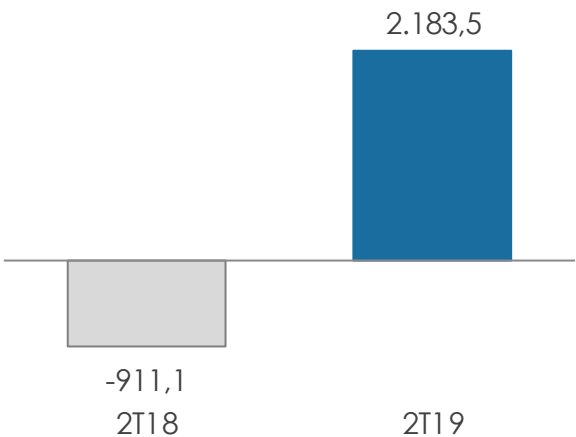
EBITDA

R\$5,1 Bi

Aumento na margem EBITDA de 9,4% no 2T18 para 10,0% no 2T19



LUCRO LÍQUIDO



O Lucro Líquido no 2T19 foi de

R\$2,2Bi

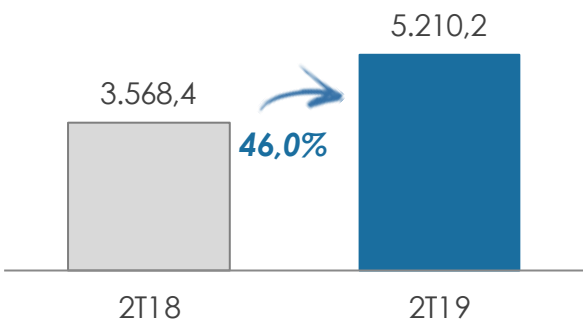
O Lucro por ação foi de

R\$0,82

DESTAQUES FINANCEIROS 2T19

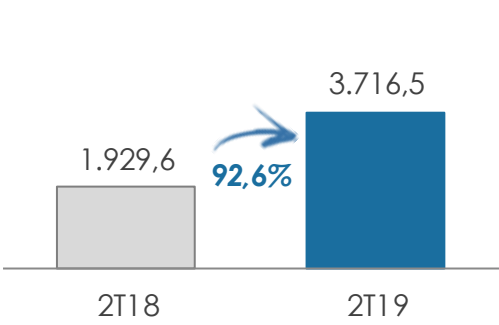
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

R\$5,2Bi

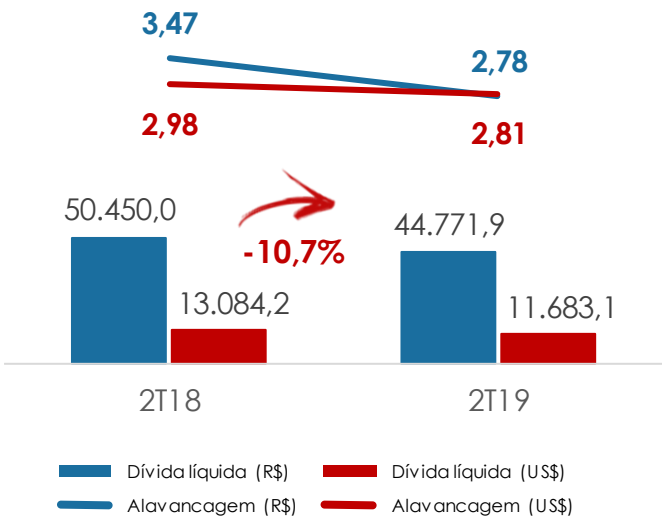


GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

R\$3,7Bi



DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



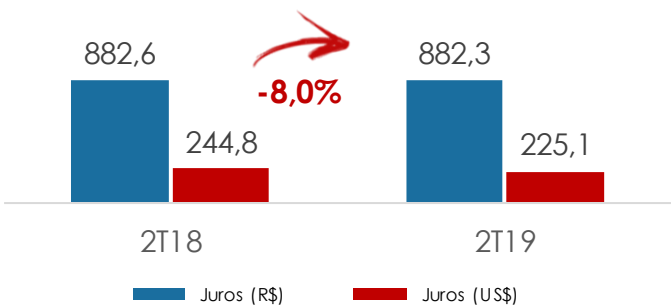
A alavancagem em US\$ ao final do 2T19 foi de

2,81x

A alavancagem em R\$ ao final do 2T19 foi de

2,78x

DESPESA FINANCEIRA DA DÍVIDA LÍQUIDA



No 2T19, o juros em US\$ da dívida líquida reduziu em

US\$19,7Mi

RESULTADO CONSOLIDADO 2T19

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2T19 vs 1T19	R\$	% ROL	2T19 vs 2T18	R\$	% ROL
Receita Líquida	50.842,4	100,0%	44.370,3	100,0%	14,4%	45.175,6	100,0%	12,5%	191.934,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(42.905,2)	-84,4%	(38.533,8)	-86,8%	11,3%	(38.188,1)	-84,5%	12,4%	(163.960,0)	-85,4%
Lucro bruto	7.937,1	15,6%	5.836,5	13,2%	36,0%	6.987,5	15,5%	13,6%	27.974,2	14,6%
Despesas com vendas	(2.810,5)	-5,5%	(2.592,2)	-5,8%	8,4%	(2.522,0)	-5,6%	11,4%	(10.978,0)	-5,7%
Despesas adm. e gerais	(1.638,0)	-3,2%	(1.560,4)	-3,5%	5,0%	(1.516,1)	-3,4%	8,0%	(9.056,8)	-4,7%
Resultado financeiro líquido	(697,6)	-1,4%	(1.326,7)	-3,0%	-47,4%	(4.718,1)	-10,4%	-85,2%	(4.480,3)	-2,3%
Resultado de equivalência patrimonial	7,0	0,0%	7,4	0,0%	-5,3%	9,1	0,0%	-23,4%	24,7	0,0%
Outras receitas (despesas)	(2,7)	0,0%	19,7	0,0%	-	(25,9)	-0,1%	-89,6%	(84,9)	0,0%
Resultado antes do IR e CS	2.795,4	5,5%	384,3	0,9%	627,4%	(1.785,5)	-4,0%	-	3.399,0	1,8%
Imposto de renda e contribuição social	(466,4)	-0,9%	784,2	1,8%	-	958,6	2,1%	-	547,2	0,3%
Participação dos acionistas não controladores	(145,5)	-0,3%	(75,7)	-0,2%	92,2%	(84,2)	-0,2%	72,8%	(240,2)	-0,1%
Lucro líquido/prejuízo	2.183,5	4,3%	1.092,7	2,5%	99,8%	(911,1)	-2,0%	-	3.706,0	1,9%
EBITDA	5.098,6	10,0%	3.191,3	7,2%	59,8%	4.237,6	9,4%	20,3%	16.113,6	8,4%
Lucro por ação (R\$)	0,82		0,41		100,0%	n.a.		-	1,39	

Receita Líquida

A JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$50.842,4 milhões, o que representa um aumento de 12,5% em relação ao 2T18, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais.

No trimestre, aproximadamente 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA foi de R\$5.098,6 milhões, um aumento de 20,3% em relação ao 2T18, sendo o maior EBITDA já registrado pela Companhia. A margem EBITDA do trimestre foi de 10,0%. Esse valor inclui o impacto de R\$346,0 milhões em função da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19.

R\$ Milhões	2T19	1T19	Δ%	2T18	Δ%	LTM 2T19
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	2.328,9	1.168,4	99,3%	(826,9)	-	3.946,2
Resultado financeiro líquido	697,6	1.326,7	-47,4%	4.718,1	-85,2%	4.480,3
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	466,4	(784,2)	-	(958,6)	-	(547,2)
Depreciação e amortização	1.580,6	1.479,6	6,8%	1.175,9	34,4%	5.562,6
Resultado de equivalência patrimonial	(7,0)	(7,4)	-5,3%	(9,1)	-23,4%	(24,7)
Resultado com programa de desinvestimento	0,0	0,0	-	0,0	-	6,7
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	0,0	0,0	-	0,0	-	2.453,6
Impairment de impostos	0,0	0,0	-	0,0	-	77,8
Deságio na aquisição de créditos tributários	0,0	0,0	-	0,0	-	(54,6)
Outras receitas / despesas operacionais	26,1	2,3	1027,1%	14,9	74,8%	140,7
Impacto da greve dos caminhoneiros	0,0	0,0	-	112,9	-	0,0
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	5,9	5,8	1,8%	10,5	-43,3%	72,2
(=) EBITDA	5.098,6	3.191,3	59,8%	4.237,6	20,3%	16.113,6

RESULTADO CONSOLIDADO 2T19

Resultado Financeiro Líquido

No 2T19, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$882,3 milhões, valor que corresponde a US\$225,1 milhões e representa uma redução de US\$19,7 milhões (-8,0%) quando comparado ao 2T18.

R\$ Milhões	2T19	1T19	Δ%	2T18	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	454,5	(171,9)	-	(3.909,3)	-
Ajuste a valor justo de derivativos	(75,0)	(144,6)	-48,1%	151,0	-
Juros Passivos	(1.101,0)	(1.075,5)	2,4%	(1.003,8)	9,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(922,5)	(832,7)	10,8%	(936,3)	-1,5%
Juros Ativos	103,9	92,7	12,0%	64,3	61,6%
Juros sobre aplicação financeira	40,2	34,5	16,5%	53,6	-25,1%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(80,1)	(27,4)	192,1%	(20,3)	294,6%
Resultado financeiro líquido	(657,4)	(1.292,2)	-49,1%	(4.664,5)	-85,9%

Lucro Líquido

A JBS reportou lucro líquido de R\$2.183,5 milhões, o que representa um lucro por ação de R\$0,82.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

A Companhia gerou R\$5.210,2 milhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 46% comparado ao 2T18.

O fluxo de caixa livre (após investimentos) foi de R\$3.716,5 milhões, um aumento de 92,6% em relação ao 2T18.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$712,5 milhões. Adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$998,5 milhões.

Endividamento

A JBS encerrou o 2T19 com R\$6.292,1 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.919,4 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$7.355,5 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$13.647,6 milhões, 4,5 vezes superior à dívida de curto prazo.

A dívida líquida em reais reduziu de R\$50.450,0 milhões para R\$44.771,9 milhões no 2T19, fruto da forte geração de caixa, com a alavancagem reduzindo de 3,47x para 2,78x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1.401,1 milhões, de US\$13.084,2 milhões no 2T18 para US\$11.683,1 milhões no 2T19 e a alavancagem reduziu de 2,98x para 2,81x neste mesmo período.

RESULTADO CONSOLIDADO 2T19

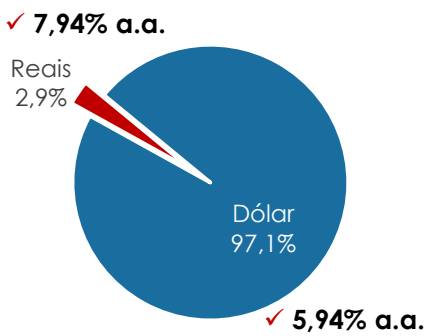
Endividamento (cont.)

A gestão de passivos é um exercício constante e ao longo dos últimos 4 meses foram emitidos US\$4,2 bilhões em Bonds no mercado internacional com prazo de até 10 anos, em adição da negociação de US\$1,9 bilhão em uma linha de crédito garantida.

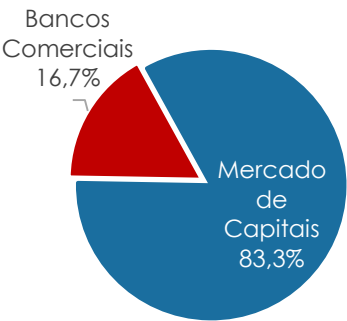
Esta gestão de passivos tem como principal objetivo melhorar a alocação de dívida entre as unidades de negócio, alongar os prazos de vencimento com custos mais atrativos e antecipar o pagamento de dívidas de prazos mais curtos e taxas mais altas. Como resultado, o prazo médio de pagamento foi de 4,3 anos no final do 1T19 para 7 anos considerando as amortizações feitas após o fechamento do trimestre.

	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	2T19	2T18	Var.%	2T19	2T18	Var.%
Dívida bruta	51.064,0	63.562,1	-19,7%	13.325,0	16.484,8	-19,2%
(+) Curto prazo	3.020,9	4.244,6	-28,8%	788,3	1.100,8	-28,4%
% sobre Dívida Bruta	5,9%	6,7%		5,9%	6,7%	
(+) Longo prazo	48.043,1	59.317,5	-19,0%	12.536,7	15.384,0	-18,5%
% sobre Dívida Bruta	94,1%	93,3%		94,1%	93,3%	
(-) Disponibilidades	6.292,1	13.112,1	-52,0%	1.641,9	3.400,6	-51,7%
Dívida líquida	44.771,9	50.450,0	-11,3%	11.683,1	13.084,2	-10,7%
Alavancagem	2,78x	3,47x		2,81x	2,98x	

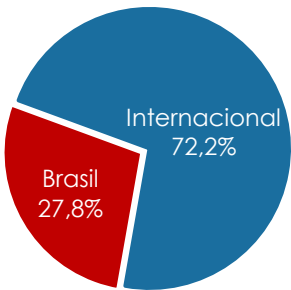
Abertura por Moeda e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Região



Eventos Subsequentes

A JBS espera concluir em agosto de 2019 o pagamento de R\$4,8 bilhões (US\$1.250 milhões) relativos à amortização de parte das dívidas reguladas pelo Acordo de Normalização e mantidas junto às instituições financeiras signatárias.

Deste montante, R\$2,8 bilhões (US\$750 milhões) são provenientes da emissão de Bonds no mercado internacional anunciada em 23 de julho de 2019 e R\$1,9 bilhão (US\$500 milhões) provenientes do fluxo de caixa livre da companhia, dos quais R\$750,7 milhões (US\$200 milhões) foram anunciados em 22 de julho de 2019 e R\$1,1 bilhão (US\$300 milhões) deverão ser pagos ao longo do mês de agosto.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

Unidades de Negócios – IFRS R\$

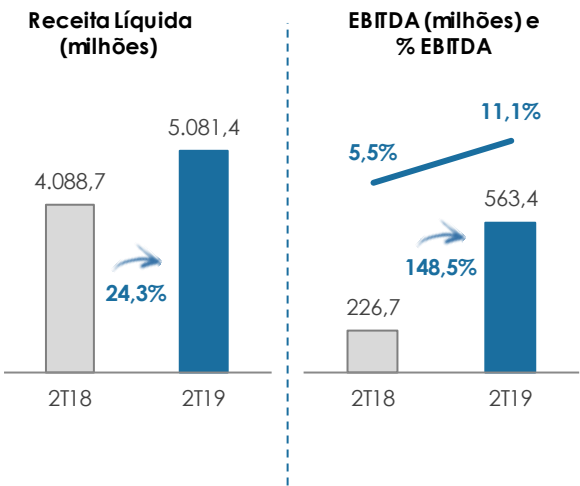
Milhões		2T19	1T19	Δ%	2T18	Δ%	LTM 2T19
Receita Líquida							
Seara	R\$	5.081,4	4.197,3	21,1%	4.088,7	24,3%	18.885,5
JBS Brasil	R\$	7.172,3	6.764,2	6,0%	6.236,7	15,0%	28.978,4
JBS USA Beef	R\$	22.093,8	18.886,1	17,0%	20.182,1	9,5%	83.027,9
JBS USA Pork	R\$	6.111,0	5.035,7	21,4%	5.154,2	18,6%	22.011,1
Pilgrim's Pride	R\$	11.126,8	10.259,1	8,5%	10.213,5	8,9%	42.157,1
Outros	R\$	655,8	591,9	10,8%	633,8	3,5%	2.490,2
Eliminações	R\$	-1.398,6	-1.364,0	2,5%	-1.333,4	4,9%	-5.616,0
Total	R\$	50.842,4	44.370,3	14,6%	45.175,6	12,5%	191.934,2
EBITDA							
Seara	R\$	563,4	278,0	102,6%	226,7	148,5%	1.827,8
JBS Brasil	R\$	335,8	195,0	72,2%	350,0	-4,1%	1.530,4
JBS USA Beef	R\$	2.023,6	986,6	105,1%	2.080,6	-2,7%	6.217,5
JBS USA Pork	R\$	416,7	588,5	-29,2%	427,6	-2,5%	2.135,6
Pilgrim's Pride	R\$	1.750,6	1.122,5	56,0%	1.143,1	53,1%	4.386,9
Outros	R\$	11,2	22,9	-50,9%	9,5	18,3%	20,2
Eliminações	R\$	-2,7	-2,1	30,2%	0,0	-	-4,8
Total	R\$	5.098,6	3.191,3	59,8%	4.237,6	20,3%	16.113,6
Margem EBITDA							
Seara	%	11,1%	6,6%	4,5 p.p.	5,5%	5,5 p.p.	9,7%
JBS Brasil	%	4,7%	2,9%	1,8 p.p.	5,6%	-0,9 p.p.	5,3%
JBS USA Beef	%	9,2%	5,2%	3,9 p.p.	10,3%	-1,2 p.p.	7,5%
JBS USA Pork	%	6,8%	11,7%	-4,9 p.p.	8,3%	-1,5 p.p.	9,7%
Pilgrim's Pride	%	15,7%	10,9%	4,8 p.p.	11,2%	4,5 p.p.	10,4%
Outros	%	1,7%	3,9%	-2,2 p.p.	1,5%	0,2 p.p.	0,8%
Total	%	10,0%	7,2%	2,8 p.p.	9,4%	0,6 p.p.	8,4%

Unidades de Negócios Internacionais – USGAAP

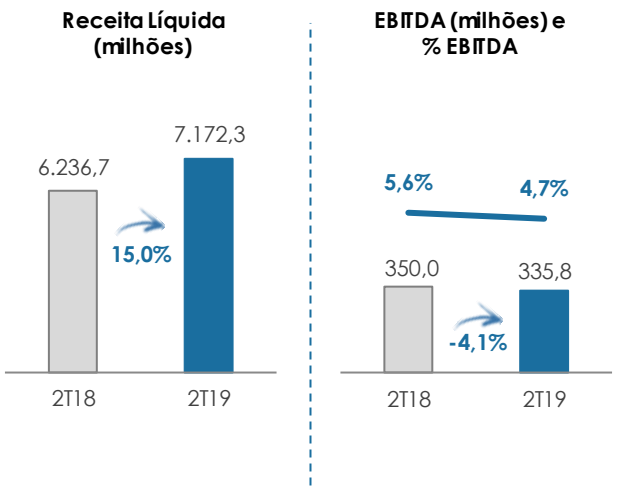
Milhões		2T19	1T19	Δ%	2T18	Δ%	LTM 2T19
Receita Líquida							
JBS USA Beef	US\$	5.637,9	5.008,8	12,6%	5.597,5	0,7%	21.471,8
JBS USA Pork	US\$	1.559,4	1.335,5	16,8%	1.429,5	9,1%	5.692,2
Pilgrim's Pride	US\$	2.843,1	2.724,7	4,3%	2.836,7	0,2%	10.922,2
EBITDA							
JBS USA Beef	US\$	503,1	251,4	100,1%	570,1	-11,8%	1.594,9
JBS USA Pork	US\$	127,2	105,4	20,7%	103,4	23,0%	488,3
Pilgrim's Pride	US\$	349,3	204,4	70,9%	282,5	23,6%	820,8
Margem EBITDA							
JBS USA Beef	%	8,9%	5,0%	3,9 p.p.	10,2%	-1,3 p.p.	7,4%
JBS USA Pork	%	8,2%	7,9%	0,3 p.p.	7,2%	0,9 p.p.	8,6%
Pilgrim's Pride	%	12,3%	7,5%	4,8 p.p.	10,0%	2,3 p.p.	7,5%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

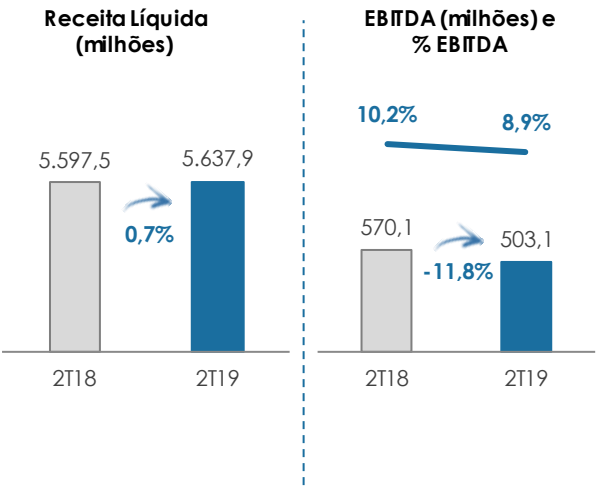
Seara (R\$)



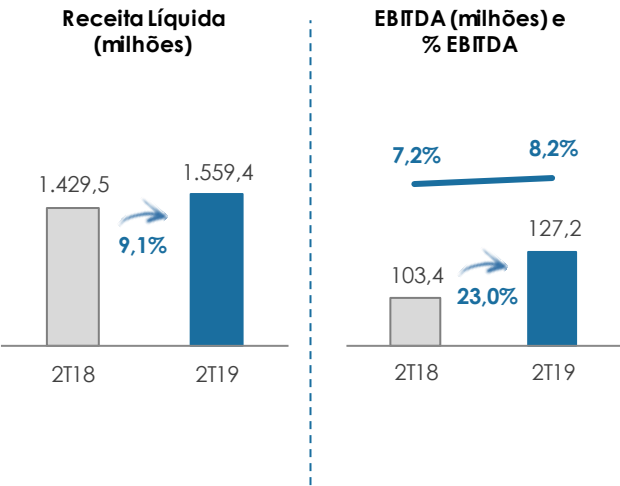
JBS Brasil (R\$)



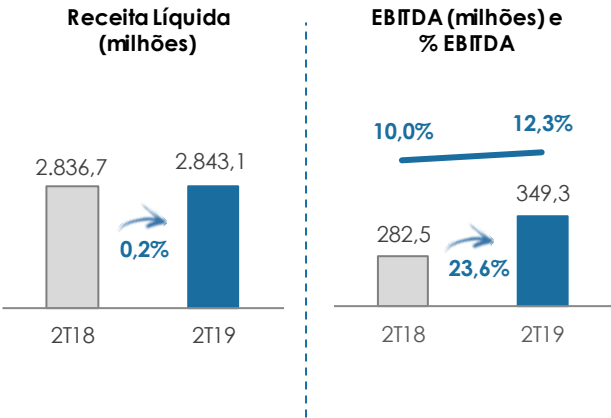
JBS USA Beef (US\$)



JBS USA Pork (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

Seara

No 2T19, a receita líquida da Seara totalizou R\$5,1 bilhões, um crescimento de 24,3% em relação ao 2T18, resultado de um aumento de 18,3% dos preços de venda e de 5,6% do volume total comercializado.

No mercado interno, a receita líquida cresceu 21,4%, totalizando R\$2,6 bilhões, impulsionada por um aumento de 25,0% no preço médio de vendas em relação ao 2T18. O volume comercializado apresentou uma redução de 2,9%, em função de maiores exportações.

No mercado externo, a receita líquida totalizou R\$2,5 bilhões, um crescimento de 28,9% em relação ao 2T18, em função de um aumento de 11,6% do preço médio de vendas e de 15,6% do volume exportado. A Seara cresceu em mercados como o Oriente Médio, África, Europa e na Ásia, principalmente na China, devido ao surto de Febre Suína Africana que acontece naquele país e resultou em uma redução da produção local.

Neste cenário de forte demanda principalmente no mercado externo, o EBITDA da Seara no 2T19 atingiu R\$563,4 milhões, com margem de 11,1%, comparado a R\$226,7 milhões no 2T18.

A Seara continua se diferenciando por meio da Inovação e do foco nas novas tendências de consumo. Foram lançadas linhas de produtos com foco em praticidade e saudabilidade, como o *Seara Nature*®, feito somente com carnes nobres e sem conservantes artificiais; o *Rotisserie Fit*®, linha de pratos prontos refrigerados, preparada com ingredientes frescos, sem conservantes, com baixa caloria e baixo teor de sódio; o *Seara Orgânico*® e o *Incrível Burger Seara Gourmet*®, produzido com 100% de proteína vegetal.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	5.081,4	100,0%	4.197,3	100,0%	21,1%	4.088,7	100,0%	24,3%	18.885,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.059,5)	-79,9%	(3.523,9)	-84,0%	15,2%	(3.561,1)	-87,1%	14,0%	(15.385,8)	-81,5%
Lucro bruto	1.021,8	20,1%	673,4	16,0%	51,7%	527,6	12,9%	93,7%	3.499,7	18,5%
EBITDA	563,4	11,1%	278,0	6,6%	102,6%	226,7	5,5%	148,5%	1.827,8	9,7%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

No 2T19, a receita da JBS Brasil foi de R\$7,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 15,0% em relação ao 2T18, com o volume processado crescendo 12,2% no período.

No mercado doméstico, a receita líquida foi de R\$4,2 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 17,1% quando comparada ao 2T18, com crescimento de 15,2% no volume vendido e de 1,6% no preço.

No mercado externo, que respondeu por 41% das vendas da unidade, a receita líquida teve crescimento de 12,1%, atingindo R\$2,9 bilhões, devido a um aumento de 6,5% no volume e de 5,3% no preço médio de venda. Apesar da suspensão temporária das exportações de carne bovina do Brasil para China, as vendas para o país cresceram 32% quando comparado ao 2T18.

O EBITDA no trimestre foi de R\$335,8 milhões, o que representa uma redução de 4,1% em relação ao 2T18, porém uma recuperação de 72,2% quando comparado ao 1T19. A margem EBITDA no trimestre foi de 4,7%.

A JBS Brasil continua focada no crescimento da participação de suas marcas *Maturatta*®, *Friboi Reserva*® e *1953*® no Brasil; no aumento da sua participação nos mercados de exportação mais rentáveis e na contínua excelência operacional.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	7.172,3	100,0%	6.764,2	100,0%	6,0%	6.236,7	100,0%	15,0%	28.978,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.855,6)	-81,6%	(5.701,5)	-84,3%	2,7%	(4.975,1)	-79,8%	17,7%	(23.660,1)	-81,6%
Lucro bruto	1.316,6	18,4%	1.062,7	15,7%	23,9%	1.261,6	20,2%	4,4%	5.318,3	18,4%
EBITDA	335,8	4,7%	195,0	2,9%	72,2%	350,0	5,6%	-4,1%	1.530,4	5,3%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou no 2T19 receita líquida de R\$22,1 bilhões, o que representa um aumento de 9,5% em relação ao 2T18 e um EBITDA de R\$2,0 bilhões, com margem de 9,2%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 8,0% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$3,61 para R\$3,92 no período.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$5,6 bilhões, ligeiramente acima do 2T18, reflexo de um aumento de 5,3% no volume vendido, e por uma redução de 4,3% no preço médio de venda, impactado pela depreciação de 8,4% no Dólar Australiano no período.

O EBITDA da JBS USA Beef em US GAAP foi de US\$503,1 milhões, 11,8% menor que no ano passado, impactado pela redução das exportações dos Estados Unidos e pelo preço do gado no país que, como consequência das questões climáticas, permaneceu em patamares mais elevados na primeira parte do trimestre. Ainda assim, a margem EBITDA foi robusta, atingindo 8,9%.

As operações Norte Americanas continuam entregando margens relevantes. No mercado doméstico, mesmo com o atraso do início da chamada "grilling season" em virtude das condições climáticas atípicas para o período, a demanda por carne bovina no 2T19 permaneceu forte, impulsionando as vendas na segunda metade do trimestre. O mercado Americano permanece pujante, com índice de desemprego cada vez mais baixo, o que proporciona a demanda aquecida para os produtos da JBS. A Companhia acredita que os fundamentos da indústria bovina na região continuam sólidos e que devem permanecer assim nos próximos trimestres.

Na Austrália, o destaque foi o crescimento das exportações diretas de carne bovina e de ovinos para a China, as quais cresceram 68% e 85% em volume e vendas, respectivamente, no acumulado do ano em relação ao 1S18. A Primo Foods, negócio de alimentos preparados, segue líder de mercado nas suas principais categorias de produtos, agregando importante resultado ao negócio da JBS USA Beef, com volume crescendo 6,6% no 2T19.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	22.093,8	100,0%	18.886,1	100,0%	17,0%	20.182,1	100,0%	9,5%	83.027,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(19.256,8)	-87,2%	(17.127,6)	-90,7%	12,4%	(17.298,8)	-85,7%	11,3%	(73.196,4)	-88,2%
Lucro bruto	2.837,1	12,8%	1.758,6	9,3%	61,3%	2.883,3	14,3%	-1,6%	9.831,6	11,8%
EBITDA	2.023,6	9,2%	986,6	5,2%	105,1%	2.080,6	10,3%	-2,7%	6.217,5	7,5%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.637,9	100,0%	5.008,8	100,0%	12,6%	5.597,5	100,0%	0,7%	21.471,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.114,2)	-90,7%	(4.721,1)	-94,3%	8,3%	(5.006,9)	-89,4%	2,1%	(19.737,3)	-91,9%
Lucro bruto	523,7	9,3%	287,7	5,7%	82,0%	590,6	10,6%	-11,3%	1.734,5	8,1%
EBITDA	503,1	8,9%	251,4	5,0%	100,1%	570,1	10,2%	-11,8%	1.594,9	7,4%

¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

JBS USA Pork

Considerando os resultados em IFRS e reais, no 2T19 a JBS USA Pork registrou uma receita líquida de R\$6,1 bilhões, o que representa um aumento de 18,6% em relação ao 2T18 e um EBITDA de R\$416,7 milhões, com margem de 6,8%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 8,0% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$3,61 para R\$3,92 no período.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Pork reportou receita líquida de US\$1,6 bilhão, aumento de 9,1% em relação ao 2T18. Esse resultado deve-se principalmente ao aumento de 10,4% no preço médio de venda, com volume praticamente estável. No período, a unidade de negócio entregou relevante margem EBITDA de 8,2%, comparada a 7,2% no mesmo período do ano passado.

Apesar da crescente oferta de carne suína no mercado Americano, causando impactos diretos no preço das vendas no atacado, a JBS USA Pork tem conseguido diferenciar-se da concorrência pela sua destacada performance operacional e pela capacidade de converter produtos primários em outros de maior valor agregado, com obtenção de prêmio nas vendas, aumentando suas margens.

Durante os cinco primeiros meses do ano, as exportações nos Estados Unidos estiveram em níveis inferiores aos de 2018. Porém em junho elas superaram o mesmo período do ano passado em 9,3%, dando sinais de recuperação diante da expectativa do aumento das importações de carne suína pela China e pelo México. A administração da JBS continua monitorando de perto a evolução dos impactos da Febre Suína Africana na Ásia e Europa, com o objetivo de antecipar acontecimentos que poderão beneficiar o negócio da Companhia.

Com um forte crescimento de 15% em suas vendas em relação ao 2T18, a Plumrose segue sua trajetória de ampliar sua presença no segmento de alimentos preparados, com sua própria marca e produtos inovadores. A Companhia continuará investindo na ampliação da sua capacidade produtiva.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	6.111,0	100,0%	5.035,7	100,0%	21,4%	5.154,2	100,0%	18,6%	22.011,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.408,4)	-88,5%	(4.116,7)	-81,8%	31,4%	(4.387,3)	-85,1%	23,3%	(18.462,0)	-83,9%
Lucro bruto	702,6	11,5%	919,0	18,2%	-23,5%	766,9	14,9%	-8,4%	3.549,1	16,1%
EBITDA	416,7	6,8%	588,5	11,7%	-29,2%	427,6	8,3%	-2,5%	2.135,6	9,7%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	2T19		1T19		Δ%	2T18		Δ%	LTM 2T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.559,4	100,0%	1.335,5	100,0%	16,8%	1.429,5	100,0%	9,1%	5.692,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.437,1)	-92,2%	(1.224,4)	-91,7%	17,4%	(1.323,6)	-92,6%	8,6%	(5.199,6)	-91,3%
Lucro bruto	122,3	7,8%	111,1	8,3%	10,1%	105,9	7,4%	15,5%	492,6	8,7%
EBITDA	127,2	8,2%	105,4	7,9%	20,7%	103,4	7,2%	23,0%	488,3	8,6%

¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T19

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considerando os resultados em IFRS e reais, a PPC registrou no 2T19 receita líquida de R\$11,1 bilhões, o que representa um aumento de 8,9% em relação ao 2T18 e um EBITDA de R\$1,8 bilhão, 53,1% maior que no 2T18, com margem de 15,7%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 8,0% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$3,61 para R\$3,92 no período.

Em US GAAP e US\$, a PPC reportou receita líquida de US\$2,8 bilhões, estável em relação ao 2T18 e um EBITDA de US\$349,3 milhões, que representa um aumento de 23,6% no período. A margem EBITDA foi de 12,3%.

Nos Estados Unidos, a receita registrou crescimento de 0,9%, graças a um aumento de 1,7% no volume vendido, parcialmente compensado por uma queda de 0,7% nos preços devido ao mix de vendas. Adicionalmente, houve uma recuperação significativa no desempenho operacional da PPC no país, reflexo de um maior nível de atividades promocionais e de destaque aos cortes de frango promovidas por redes varejistas e de foodservice no mercado doméstico americano, que deram suporte a uma melhor demanda no segmento de commodity, combinado ao portfólio de produtos da Companhia, que continua propiciando resultados sólidos em segmentos de alto valor.

No México, a receita aumentou 4,3%, em função principalmente de um aumento de 5,9% nos preços, em conjunto com um impacto positivo de 1,6% na conversão cambial, parcialmente compensado por uma redução de 3,2% no volume vendido. No trimestre, a redução da oferta de frango aliada ao aumento da demanda e a menor competição com outras proteínas contribuiu para a melhor precificação dos cortes de frango, proporcionando uma melhora no desempenho operacional da Companhia na região. Adicionalmente, a utilização da marca premium Pilgrim's vem produzindo fortes resultados, enquanto que o segmento de processados continua crescendo.

Na Europa, a receita teve um decréscimo de 4,8%, em função de uma redução de 7,3% no volume vendido aliado a um impacto negativo de 5,6% na conversão cambial, parcialmente compensado por um aumento de 8,0% no preço de venda. Entretanto, o desempenho operacional foi superior em relação ao 2T18 como resultado da estratégia da Companhia em mitigar os impactos do recente aumento no custo de produção por meio do aumento dos preços, graças a implementação da estratégia de clientes-chave na região.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	2T19		1T19		Δ% QoQ	2T18		Δ% YoY	LTM 2T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	11.126,8	100,0%	10.259,1	100,0%	8,5%	10.213,5	100,0%	8,9%	42.157,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(9.152,3)	-82,3%	(8.908,6)	-86,8%	2,7%	(8.747,8)	-85,7%	4,6%	(36.641,7)	-86,9%
Lucro bruto	1.974,5	17,7%	1.350,5	13,2%	46,2%	1.465,6	14,3%	34,7%	5.515,4	13,1%
EBITDA	1.750,6	15,7%	1.122,5	10,9%	56,0%	1.143,1	11,2%	53,1%	4.386,9	10,4%

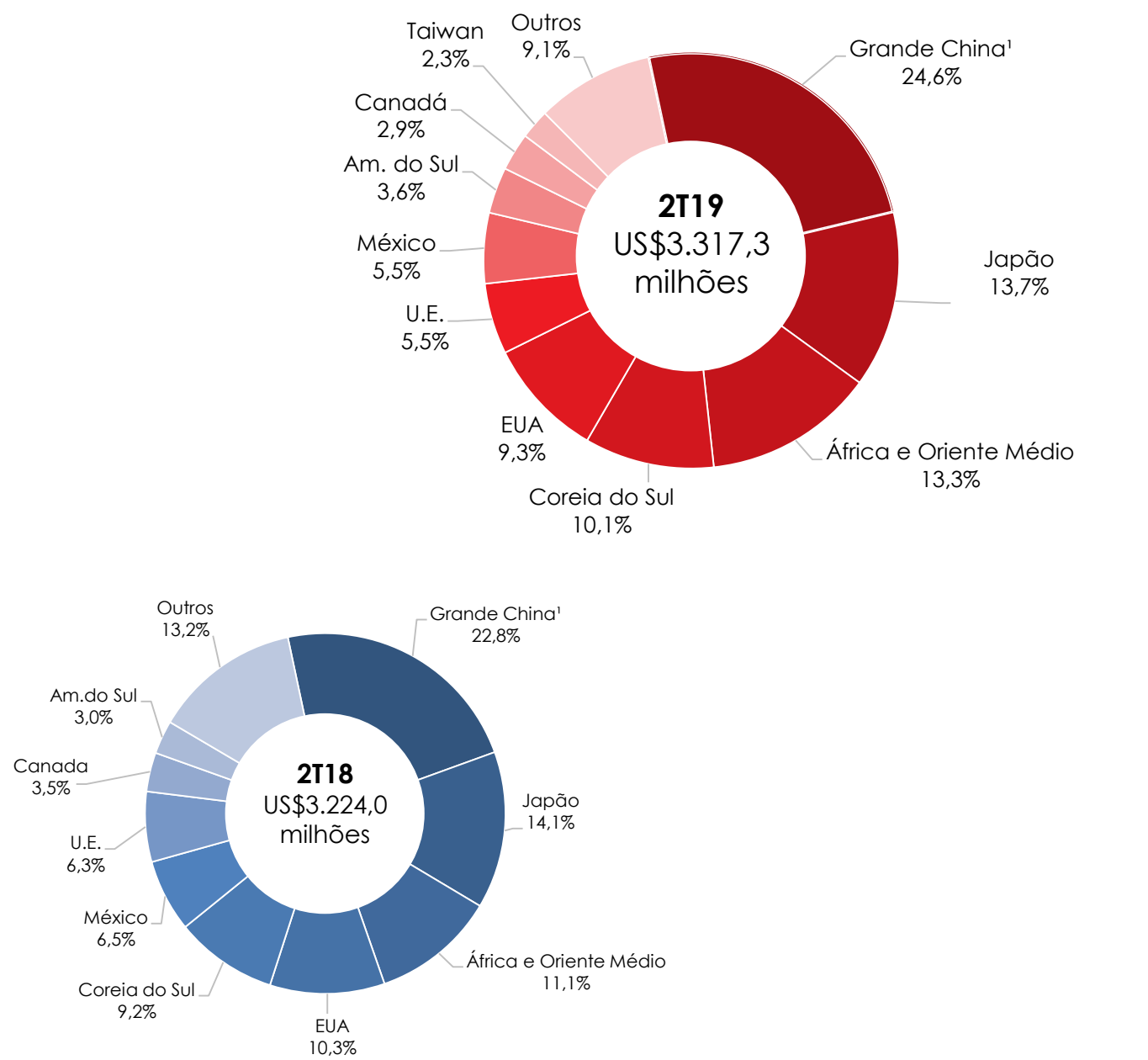
Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	2T19		1T19		Δ% QoQ	2T18		Δ% YoY	LTM 2T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL
Receita Líquida	2.843,1	100,0%	2.724,7	100,0%	4,3%	2.836,7	100,0%	0,2%	10.922,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.475,2)	-87,1%	(2.505,7)	-92,0%	-1,2%	(2.562,5)	-90,3%	-3,4%	(10.053,8)	-92,0%
Lucro bruto	367,9	12,9%	218,9	8,0%	68,0%	274,2	9,7%	34,1%	868,4	8,0%
EBITDA	349,3	12,3%	204,4	7,5%	70,9%	282,5	10,0%	23,6%	820,8	7,5%

¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve a adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 2T19 e 2T18



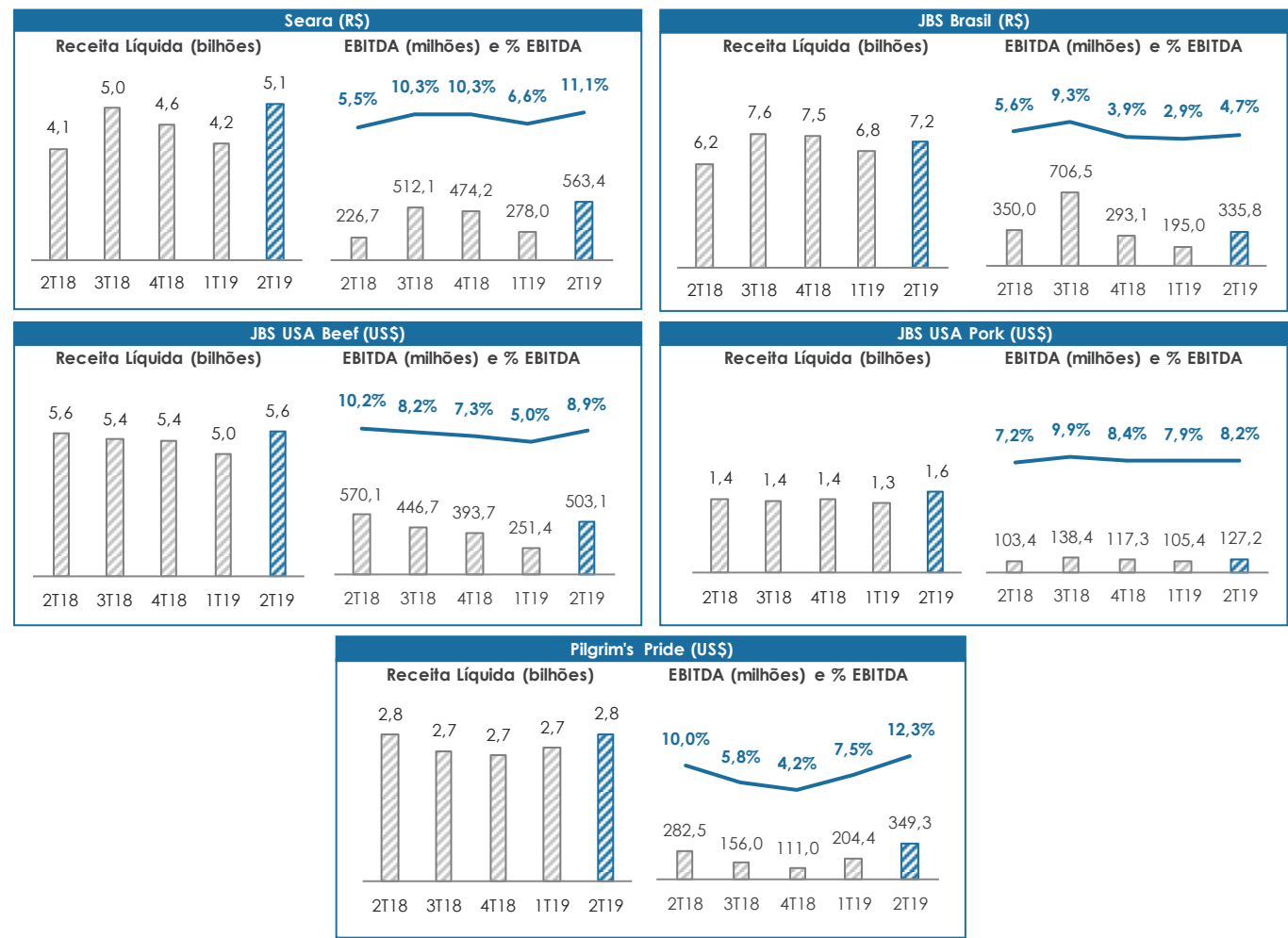
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 2T19

2T19 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	77,0%	86,8%	65,7%	84,8%	78,1%	52,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,8%	6,8%	21,5%	6,4%	11,3%	26,5%
Mão-de-obra	11,2%	6,4%	12,8%	8,7%	10,6%	21,0%

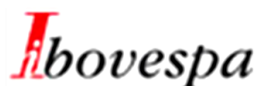
TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Unidades de Negócios – GAAP e moeda local



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa	1.233.192	1.764.193	6.292.089	8.935.779
Contas a receber de clientes	1.557.109	2.729.066	8.787.374	9.657.010
Estoques	2.412.555	2.005.010	12.619.810	11.311.734
Ativos biológicos	-	-	3.183.455	3.190.953
Impostos a recuperar	487.185	1.146.685	1.755.437	2.210.038
Derivativos a receber	2.058	6.303	494.835	52.797
Créditos com empresas ligadas	-	-	278.586	701.281
Outros ativos circulantes	209.555	163.505	790.293	839.957
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	5.901.654	7.814.762	34.201.879	36.899.549
Ativo Não-Circulante				
Ativos biológicos	-	-	1.190.873	1.168.454
Impostos a recuperar	6.824.146	6.737.234	9.078.792	9.073.340
Créditos com empresas ligadas	700.283	828.802	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.726.230	1.159.445
Investimentos em controladas e joint ventures	27.910.620	24.989.925	87.368	84.967
Imobilizado	11.123.592	11.186.287	34.948.624	35.109.179
Direito de uso de arrendamento mercantil	198.352	-	3.971.035	-
Intangível	85.912	89.806	5.615.850	5.819.296
Ágio	9.085.970	9.085.970	23.739.693	23.775.575
Outros ativos não circulantes	534.046	550.639	1.023.566	1.056.026
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	56.462.921	53.468.663	81.382.031	77.246.282
TOTAL DO ATIVO	62.364.575	61.283.425	115.583.910	114.145.831

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Fornecedores	2.180.091	2.282.370	11.423.999	12.165.387
Fornecedores risco sacado	230.404	50.885	1.562.425	910.228
Empréstimos e financiamentos	1.694.359	1.868.061	3.020.921	2.922.635
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	179.927	202.665
Obrigações fiscais	287.125	299.480	521.671	525.521
Obrigações trabalhistas e sociais	775.674	771.936	3.334.364	3.508.585
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	22.591	-	859.836	-
Dividendos declarados	582	6.566	610	6.566
Compromissos com terceiros para investimentos	22.193	24.017	49.064	45.537
Derivativos a pagar	118.821	23.602	324.292	210.015
Outros passivos circulantes	786.985	897.419	1.760.883	1.104.577
TOTAL DO CIRCULANTE	6.118.825	6.224.336	23.037.992	21.601.716
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	10.539.126	13.674.207	48.043.087	53.230.893
Obrigações fiscais	695.207	704.382	895.169	842.268
Obrigações trabalhistas e sociais	3.103.147	3.167.443	3.649.013	3.740.541
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	179.034	-	3.167.913	-
Compromissos com terceiros para investimentos	14.850	18.227	120.047	23.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.557.556	1.853.179	2.771.515	3.483.539
Provisão para riscos processuais	1.504.034	1.946.122	2.302.849	2.696.645
Débito com empresas ligadas	10.013.995	8.033.436	-	-
Outros passivos não circulantes	10.022	15.097	477.554	580.344
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	27.616.971	29.412.093	61.427.147	64.597.906
Patrimônio Líquido				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(255.169)	(255.699)	(255.169)	(255.699)
Reserva de reavaliação	56.882	62.480	56.882	62.480
Reserva de lucros	1.887.776	1.869.306	1.887.776	1.869.306
Outros resultados abrangentes	81.258	394.703	81.258	394.703
Lucros acumulados	3.281.826	-	3.281.826	-
Atribuído à participação dos controladores	28.628.779	25.646.996	28.628.779	25.646.996
Participação dos não controladores	-	-	2.489.992	2.299.213
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.628.779	25.646.996	31.118.771	27.946.209
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.364.575	61.283.425	115.583.910	114.145.831

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	7.116.943	6.192.992	50.842.357	45.175.555
Custo dos produtos vendidos	(5.801.991)	(4.921.614)	(42.905.210)	(38.188.090)
LUCRO BRUTO	1.314.952	1.271.378	7.937.147	6.987.465
Administrativas e gerais	(631.337)	(617.172)	(1.638.003)	(1.516.106)
Com vendas	(535.365)	(494.480)	(2.810.492)	(2.522.018)
Outras despesas	(15.853)	(161)	(51.714)	(63.432)
Outras receitas	1.654	338	49.020	37.534
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.180.901)	(1.111.475)	(4.451.189)	(4.064.022)
RESULTADO OPERACIONAL	134.051	159.903	3.485.958	2.923.443
Receita financeira	356.666	291.293	558.408	215.331
Despesa financeira	(650.117)	(3.250.633)	(1.256.011)	(4.933.449)
	(293.451)	(2.959.340)	(697.603)	(4.718.118)
Resultado de equivalência patrimonial	2.299.716	925.360	7.004	9.144
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.140.316	(1.874.077)	2.795.359	(1.785.531)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	710	(726.381)	(591.678)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.164	962.290	259.968	1.550.316
	43.164	963.000	(466.413)	958.638
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	2.183.480	(911.077)	2.328.946	(826.893)
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			2.183.480	(911.077)
Participação dos não controladores			145.466	84.184
			2.328.946	(826.893)
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	0,82 -	0,34	0,82 -	0,34
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	0,82 -	0,34	0,82 -	0,34

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido	2.183.480	(911.077)	2.328.946	(826.893)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	196.572	194.333	1.580.610	1.175.850
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(11.704)	68.356	(11.009)	85.700
Resultado de equivalência patrimonial	(2.299.716)	(925.360)	(7.004)	(9.144)
Resultado na venda de imobilizado	14.200	(179)	9.367	12.314
Imposto de renda e contribuição social	(43.164)	(963.000)	466.413	(958.638)
Resultado financeiro líquido	293.451	2.959.340	697.603	4.718.118
Plano de opções de ações	2.550	8.764	21.403	26.238
Provisão para riscos processuais	77.572	21.985	118.165	66.897
Perda por valor recuperável	-	-	-	368
Resultado com programa de desinvestimentos	-	-	-	1.078
Provisões para obsolescência e realização dos estoques	1.178	-	24.325	(93)
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	185.073	(110.122)
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência	5.945	10.494	5.945	10.494
	420.364	463.656	5.419.837	4.192.167
Variação em:				
Contas a receber	493.688	454.154	110.251	654.773
Estoques	(164.986)	(114.965)	(111.258)	(339.085)
Impostos a recuperar	4.220	(164.141)	68.105	(220.870)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(46.063)	(24.616)	78.035	41.321
Ativos biológicos	-	-	(337.922)	(316.058)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	122.186	(133.538)	670.225	434.065
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(113.879)	(80.129)	(114.159)	(79.782)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(18.404)	(6.905)	413.703	115.585
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(986.658)	(913.703)
Variações em ativos e passivos operacionais	276.762	(70.140)	(209.678)	(623.754)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	697.126	393.516	5.210.159	3.568.413
Juros pagos	(295.223)	(439.306)	(845.463)	(1.204.489)
Juros recebidos	40.524	128.969	64.378	129.208
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	442.427	83.179	4.429.074	2.493.132
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(241.608)	(85.239)	(998.471)	(608.314)
Adição de ativo intangível	(7.219)	(3.705)	(7.500)	(3.907)
Baixa de ativo imobilizado	27.963	24.687	60.077	49.583
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	(197.714)	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(4.486)	(45.066)
Incorporação de controladas, líquido do caixa da incorporação	-	2.838	-	-
Recebimento de dividendos e recursos de liquidação de investidas	6.000	6.548	6.000	3.000
Transações com partes relacionadas	2.940.279	663.280	231.844	32.031
Outros	-	163	-	9.174
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	2.527.701	608.572	(712.536)	(563.499)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	2.883.375	-	19.613.681	2.170.210
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.921.305)	(655.774)	(23.988.151)	(3.150.876)
Derivativos pagos/recebidos	33.337	34.323	41.149	(7.272)
Pagamento de dividendos	(5.983)	(126.863)	(5.983)	(126.863)
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	(3.884)	(3.104)
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(11.357)	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	(11.756)	-	(320.401)	-
Outros	-	-	(8.782)	2.610
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.022.332)	(748.314)	(4.683.728)	(1.115.295)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(40.941)	100.499	(153.871)	1.464.589
Variação líquida	(93.145)	43.936	(1.121.061)	2.278.927
Caixa e equivalentes de caixa inicial	1.326.337	1.023.305	7.413.150	10.833.147
Caixa e equivalentes de caixa final	1.233.192	1.067.241	6.292.089	13.112.074

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



São Paulo, August 14, 2019
JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

2Q19 RESULTS

Record EBITDA of R\$5.1 billion with 10% margin
Free cash flow of R\$3.7 billion
and Net income of R\$2.2 billion

- In 2Q19, net revenue was R\$50.8 billion, a 12.5% increase over 2Q18.
- Gross profit totaled R\$7.9 billion, 13.6% higher than 2Q18, with gross margin of 15.6%.
- Record EBITDA of R\$5.1 billion, 20.3% higher than 2Q18, with EBITDA margin of 10.0%.
- Net income for the quarter was R\$2.2 billion, with an EPS of R\$0.82. Year-to-date, net income was R\$3.3 billion, with an EPS of R\$1.23.
- Cash flow from operating activities was R\$5.2 billion, while free cash flow was R\$3.7 billion.
- Leverage decreased to 2.81x in US\$ and 2.78x in Reais, due to a strong cash generation and a reduction in net debt.
- Total liquidity of R\$13.6 billion, including lines under revolving credit facilities, 4.5x higher than short-term debt.
- Average debt maturity was extended to 7.0 years, considering payments made after the closing of 2Q19.

A MESSAGE FROM THE CEO

Two years after defining our priorities focused on operational efficiency, organic growth, investment in innovation and quality, deleveraging and a robust global compliance program, we are delighted to announce record results that reflect the success of our strategy, the Company's operational excellence, and the execution capacity of our team.

Considering our main financial results, we highlight a net revenue of R\$50.8 billion, which grew by 12.5%, and a record EBITDA of R\$5.1 billion, 20.3% higher than the previous year, with an EBITDA margin of 10.0%. Additionally, net income reached R\$2.2 billion for the quarter and R\$3.3 billion on a year-to-date basis.

Over the last four months, we continued to advance on improving our debt profile. New issues totaled US\$6.1 billion, which included bonds and a term loan in the international market, with maturities up to 10 years. Our main objectives are to extend the debt profile, which increased from 4.3 years to 7 years, and to prepay shorter, more expensive debt. During the quarter, we also reduced total net debt by US\$823 million, due to a strong cash generation from our businesses, and ended the period with a 2.8x leverage ratio and a total liquidity of US\$3.6 billion.

In North America and Australia, our beef operations remain strong, sustained by local demand and gains in export volumes. Pilgrim's Pride announced a US\$349 million EBITDA for the quarter, an increase of 24% year-over-year, reflecting a more balanced supply demand scenario. In the pork segment, despite higher raw material costs and increased supply of pork, EBITDA margin was 8.2%, improving in relation to the 2Q18.

In Brazil, Seara posted an 11.1% EBITDA margin given price increases in processed foods locally, as well as higher prices and volumes in the export market. This trend was also seen in our beef operation, which has been experiencing positive international results with increased volumes and sales prices.

JBS is in an excellent moment to accelerate its growth. The global protein market grows at a rate of 2% p.a., supported by an increase in population and income per capita primarily in Asia.

In previous quarters, we have already seen significant growth in protein consumption in Asia, and the event of African Swine Fever in many countries is contributing towards increased export flows and opens opportunities to accelerate the growth of our value-added businesses. As leaders in this industry, we aim to anticipate trends and new possibilities, investing in innovation and value added products. Recently, we launched three options of flexitarian sausages and products that combine meats and vegetables at our Primo brand in Australia, the market leader in the region. At Seara, we have launched the Incredible Burger, our first product made with vegetable protein, already available in the retail and foodservice channels. With all the liability management efforts, we are in a very comfortable position to analyze potential growth opportunities that present synergies with our businesses and drive sustainable development, by leveraging our value added and brand strategy, without compromising our debt and leverage objectives. Lastly, we continue with our plans to implement a capital structure that fully reflects the Company's business, while at the same time represents an important way to unlock value.

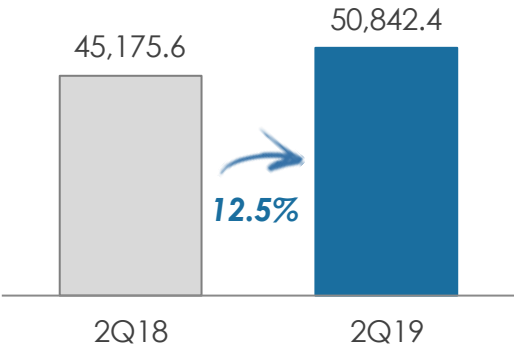
All of this is only possible thanks to the extraordinary contribution of our team with over 230,000 team members around the world. It is with them that we celebrate this result and it is precisely because of them that we are confident that, supported by a clear strategy and operational excellence, we will continue to grow sustainably and generate value for our team members, suppliers, customers, shareholders and all who do business with us.



Gilberto Tomazoni
Presidente e CEO
Global da JBS

2Q19 FINANCIAL HIGHLIGHTS

NET REVENUE



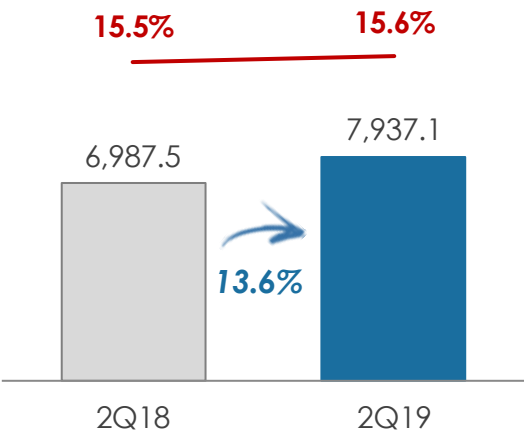
R\$50.8Bn

A 12.5% increase compared with 2Q18

GROSS PROFIT

R\$7.9Bn

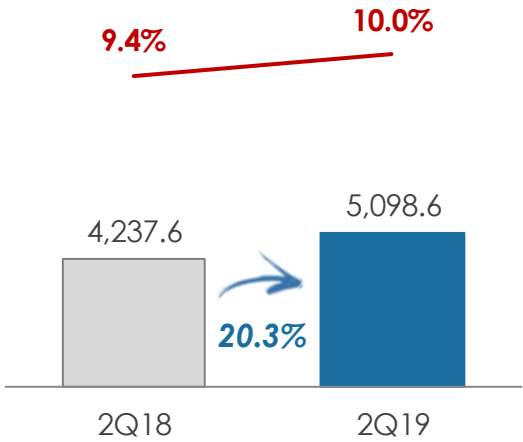
Increase in gross profit of 13.6% compared with 2Q18



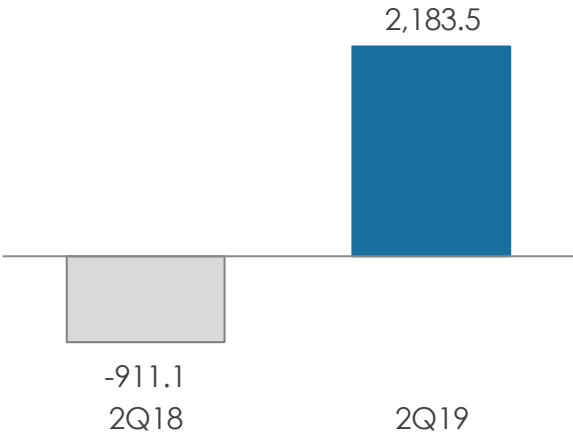
EBITDA

R\$5.1Bn

Increase in EBITDA margin from 9.4% in 2Q18 to 10.0% in 2Q19



NET INCOME



Net Income in 2Q19 was

R\$2.2Bn

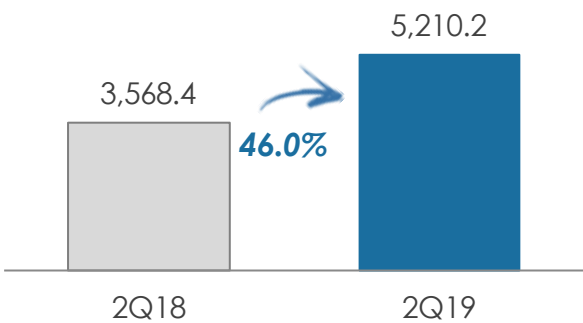
EPS was

R\$0.82

2Q19 FINANCIAL HIGHLIGHTS

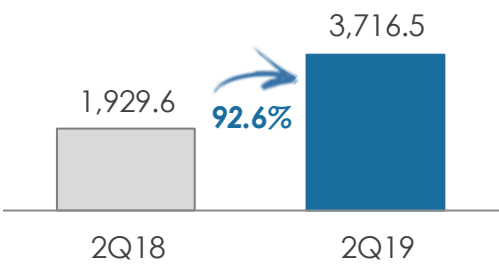
CASH FLOW FROM
OPERATING ACTIVITIES

R\$5.2Bn

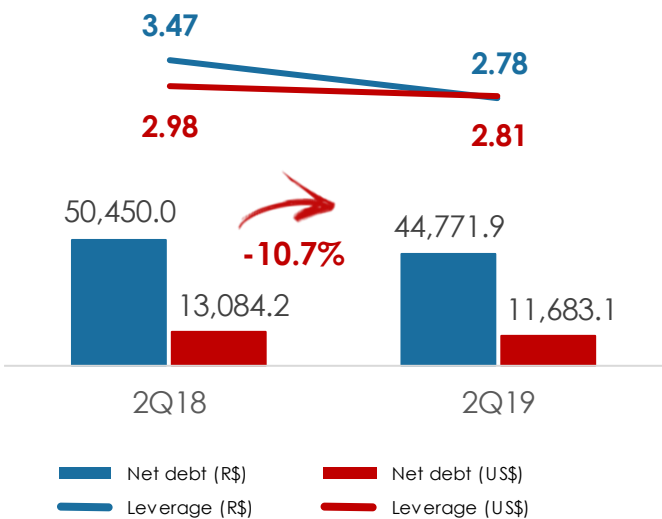


FREE CASH FLOW

R\$3.7Bn



NET DEBT AND LEVERAGE



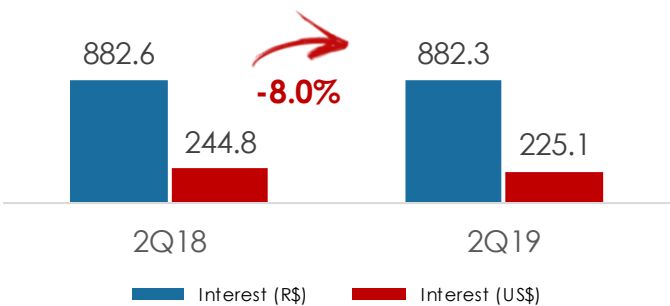
Leverage in US\$ at the end of
2Q19 was

2.81x

Leverage in R\$ at the end of
2Q19 was

2.78x

NET DEBT FINANCIAL EXPENSE



In 2Q19, interest in US\$ from net
debt reduced by

U\$19.7Mn

2Q19 CONSOLIDATED RESULTS

JBS Consolidated Income Statement

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	2Q19 vs 1Q19	R\$	% NR	2Q19 vs 2Q18	R\$	% NR
Net Revenue	50,842.4	100.0%	44,370.3	100.0%	14.6%	45,175.6	100.0%	12.5%	191,934.2	100.0%
Cost of Goods Sold	(42,905.2)	-84.4%	(38,533.8)	-86.8%	11.3%	(38,188.1)	-84.5%	12.4%	(163,960.0)	-85.4%
Gross Profit	7,937.1	15.6%	5,836.5	13.2%	36.0%	6,987.5	15.5%	13.6%	27,974.2	14.6%
Selling Expenses	(2,810.5)	-5.5%	(2,592.2)	-5.8%	8.4%	(2,522.0)	-5.6%	11.4%	(10,978.0)	-5.7%
General and Adm. Expenses	(1,638.0)	-3.2%	(1,560.4)	-3.5%	5.0%	(1,516.1)	-3.4%	8.0%	(9,056.8)	-4.7%
Net Financial Income (expense)	(697.6)	-1.4%	(1,326.7)	-3.0%	-47.4%	(4,718.1)	-10.4%	-85.2%	(4,480.3)	-2.3%
Equity in earnings of subsidiaries	7.0	0.0%	7.4	0.0%	-5.3%	9.1	0.0%	-23.4%	24.7	0.0%
Other Income (expense)	(2.7)	0.0%	19.7	0.0%	-	(25.9)	-0.1%	-89.6%	(84.9)	0.0%
Profit (loss) before taxes	2,795.4	5.5%	384.3	0.9%	627.4%	(1,785.5)	-4.0%	-	3,399.0	1.8%
Income and social contribution taxes	(466.4)	-0.9%	784.2	1.8%	-	958.6	2.1%	-	547.2	0.3%
Minority interest	(145.5)	-0.3%	(75.7)	-0.2%	92.2%	(84.2)	-0.2%	72.8%	(240.2)	-0.1%
Net Income (Loss)	2,183.5	4.3%	1,092.7	2.5%	99.8%	(911.1)	-2.0%	-	3,706.0	1.9%
EBITDA	5,098.6	10.0%	3,191.3	7.2%	59.8%	4,237.6	9.4%	20.3%	16,113.6	8.4%
Earnings per Share	0.82		0.41		100.0%	n.a.		-	1.39	

Net Revenue

JBS' consolidated net revenue was R\$50,842.4 million, which represents an increase of 12.5% compared to 2Q18, with all business units posting revenue growth in BRL.

For the quarter, approximately 75% of JBS global sales came from markets in which the Company operates and 25% came from exports.

EBITDA

EBITDA was R\$5,098.6 million, an increase of 20.3% in comparison with 2Q18, being the largest EBITDA ever record by JBS. EBITDA margin for the quarter was 10%. This includes an impact of R\$346.0 million as a result of the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards.

R\$ Million	2Q19	1Q19	Δ%	2Q18	Δ%	LTM 2Q19
Net income for the period (including minority interest)	2,328.9	1,168.4	99.3%	(826.9)	-	3,946.2
Financial income (expense), net	697.6	1,326.7	-47.4%	4,718.1	-85.2%	4,480.3
Current and deferred income taxes	466.4	(784.2)	-	(958.6)	-	(547.2)
Depreciation and amortization	1,580.6	1,479.6	6.8%	1,175.9	34.4%	5,562.6
Equity in subsidiaries	(7.0)	(7.4)	-5.3%	(9.1)	-23.4%	(24.7)
Results from divestment program	0.0	0.0	-	0.0	-	6.7
Tax payable in installments	0.0	0.0	-	0.0	-	2,453.6
Impairment of taxes	0.0	0.0	-	0.0	-	77.8
Goodwill on the acquisition of tax credits	0.0	0.0	-	0.0	-	(54.6)
Other income / expenses	26.1	2.3	1027.1%	14.9	74.8%	140.7
Truckers strike impact	0.0	0.0	-	112.9	-	0.0
Investigation impacts due to the leniency agreement	5.9	5.8	1.8%	10.5	-43.3%	72.2
(=) EBITDA	5,098.6	3,191.3	59.8%	4,237.6	20.3%	16,113.6

2Q19 CONSOLIDATED RESULTS

Net Financial Results

In 2Q19, interest expenses from net debt was R\$882.3 million, which in USD corresponds to US\$225.1 million and represents a reduction of US\$19.7 million (-8.0%) over 2Q18.

R\$ Million	2Q19	1Q19	Δ%	2Q18	Δ%
Exchange rate variation	454.5	(171.9)	-	(3,909.3)	-
Fair value adjustments on derivatives	(75.0)	(144.6)	-48.1%	151.0	-
Interest expense	(1,101.0)	(1,075.5)	2.4%	(1,003.8)	9.7%
Interest expenses from loans and financings	(922.5)	(832.7)	10.8%	(936.3)	-1.5%
Interest income	103.9	92.7	12.0%	64.3	61.6%
Interest income from investments	40.2	34.5	16.5%	53.6	-25.1%
Taxes, contribution, fees and others	(80.1)	(27.4)	192.1%	(20.3)	294.6%
Finance income (expense)	(657.4)	(1,292.2)	-49.1%	(4,664.5)	-85.9%

Net Income

JBS reported net income of R\$2,183.5 million, which represents an EPS of R\$0.82.

Cash Flow from Operating Activities and Free Cash Flow

The Company generated R\$5,210.2 million in cash from operating activities, which represents a growth of 46% compared with 2Q18.

Free cash flow (after investments) was R\$3,716.5 million, an increase of 92.6% over 2Q18.

Net Cash Used in Investing Activities

Total cash used by JBS in investing activities was R\$712.5 million, while CAPEX was R\$998.5 million.

Indebtedness

JBS ended 2Q19 with R\$6,292.1 million in cash. Additionally, JBS USA has a US\$1,919.4 million fully available unencumbered line under revolving credit facilities, equivalent to R\$7,355.5 million, at the end of quarter exchange rate, assuring JBS with a total liquidity of R\$13,647.6 million, approximately 4.5x higher than short term debt.

Net debt in BRL decreased from R\$50,450.0 million in 2Q18 to R\$44,771.9 million in 2Q19 due to a strong cash generation, while leverage reduced to 2.78x from 3.47x in the same period. In US\$, net debt decreased by US\$1,401.1 million, from US\$13,084.2 million in 2Q18 to US\$11,683.1 million in 2Q19 and leverage reduced to 2.81x, compared to 2.98x in 2Q18.

2Q19 CONSOLIDATED RESULTS

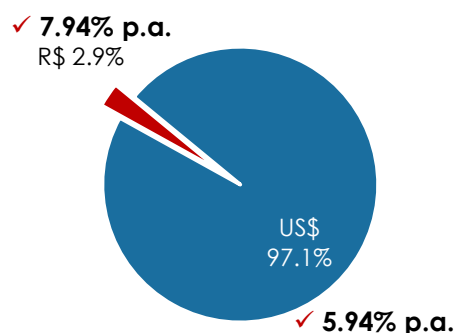
Indebtedness (cont.)

Liability management is a constant exercise at JBS and for the last four months a total of US\$4.2 billion in bonds were issued in the international market with a maturity of up to 10 years, in addition to a US\$1.9 billion term loan.

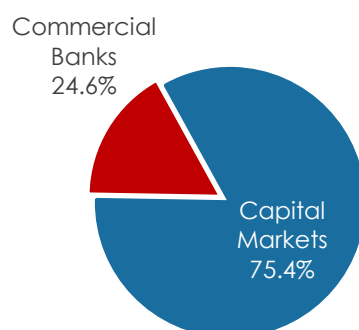
This liability management aims to improve debt allocation across business units, extend maturity with more attractive yields and anticipate the payment of shorter-term debt with higher costs. As a result, JBS' average debt profile increased from 4.3 years at the end of 1Q19 to 7 years, considering payments made after the closing of this quarter.

	R\$ Million			US\$ Million		
	2Q19	2Q18	Var. %	2Q19	2Q18	Var. %
Gross Debt	51,064.0	63,562.1	-19.7%	13,325.0	16,484.8	-19.2%
(+) Short Term Debt	3,020.9	4,244.6	-28.8%	788.3	1,100.8	-28.4%
% of the Gross Debt	5.9%	6.7%		5.9%	6.7%	
(+) Long Term Debt	48,043.1	59,317.5	-19.0%	12,536.7	15,384.0	-18.5%
% of the Gross Debt	94.1%	93.3%		94.1%	93.3%	
(-) Cash and Equivalents	6,292.1	13,112.1	-52.0%	1,641.9	3,400.6	-51.7%
Net Debt	44,771.9	50,450.0	-11.3%	11,683.1	13,084.2	-10.7%
Leverage	2.78x	3.47x		2.81x	2.98x	

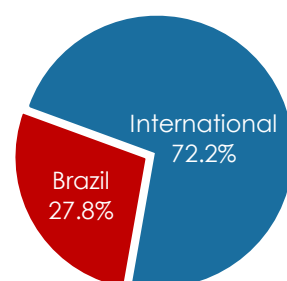
Currency & Cost Breakdown



Source Breakdown



Region Breakdown



Subsequent Events

In August, 2019, JBS expects to conclude the payment of approximately R\$4.8 billion (US\$1.25 billion) related to the amortization of part of the debt covered by the Normalization Agreement entered with certain financial institutions.

Of this total, R\$2.8 billion (US\$750 million) came from the issuance of bonds in the international market, as announced in a Notice to the Market on July 23rd, 2019, and R\$1.9 billion (US\$500 million) came from free cash flow generation, of which R\$750.7 million (US\$200 million) was announced on July 22nd, 2019 and R\$1.1 billion (US\$300 million) should be paid during the month of August.

2Q19 BUSINESS UNITS

Business Units – IFRS R\$

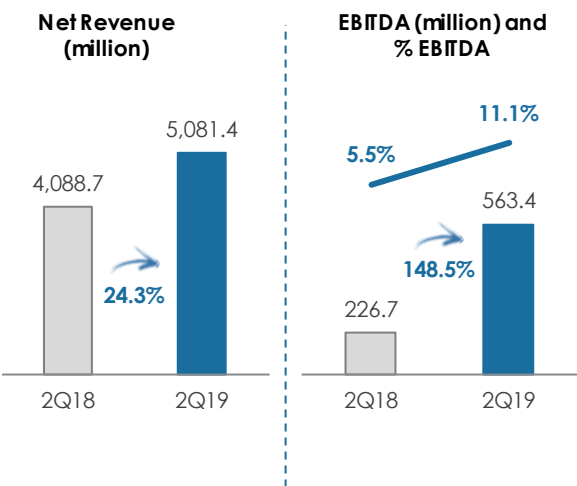
Million		2Q19	1Q19	Δ%	2Q18	Δ%	LTM 2Q19
Net Revenue							
Seara	R\$	5,081.4	4,197.3	21.1%	4,088.7	24.3%	18,885.5
JBS Brazil	R\$	7,172.3	6,764.2	6.0%	6,236.7	15.0%	28,978.4
JBS USA Beef	R\$	22,093.8	18,886.1	17.0%	20,182.1	9.5%	83,027.9
JBS USA Pork	R\$	6,111.0	5,035.7	21.4%	5,154.2	18.6%	22,011.1
Pilgrim's Pride	R\$	11,126.8	10,259.1	8.5%	10,213.5	8.9%	42,157.1
Others	R\$	655.8	591.9	10.8%	633.8	3.5%	2,490.2
Eliminations	R\$	-1,398.6	-1,364.0	2.5%	-1,333.4	4.9%	-5,616.0
Total	R\$	50,842.4	44,370.3	14.6%	45,175.6	12.5%	191,934.2
EBITDA							
Seara	R\$	563.4	278.0	102.6%	226.7	148.5%	1,827.8
JBS Brazil	R\$	335.8	195.0	72.2%	350.0	-4.1%	1,530.4
JBS USA Beef	R\$	2,023.6	986.6	105.1%	2,080.6	-2.7%	6,217.5
JBS USA Pork	R\$	416.7	588.5	-29.2%	427.6	-2.5%	2,135.6
Pilgrim's Pride	R\$	1,750.6	1,122.5	56.0%	1,143.1	53.1%	4,386.9
Others	R\$	11.2	22.9	-50.9%	9.5	18.3%	20.2
Eliminations	R\$	-2.7	-2.1	30.2%	0.0	-	-4.8
Total	R\$	5,098.6	3,191.3	59.8%	4,237.6	20.3%	16,113.6
EBITDA Margin							
Seara	%	11.1%	6.6%	4.5 p.p.	5.5%	5.5 p.p.	9.7%
JBS Brazil	%	4.7%	2.9%	1.8 p.p.	5.6%	-0.9 p.p.	5.3%
JBS USA Beef	%	9.2%	5.2%	3.9 p.p.	10.3%	-1.2 p.p.	7.5%
JBS USA Pork	%	6.8%	11.7%	-4.9 p.p.	8.3%	-1.5 p.p.	9.7%
Pilgrim's Pride	%	15.7%	10.9%	4.8 p.p.	11.2%	4.5 p.p.	10.4%
Others	%	1.7%	3.9%	-2.2 p.p.	1.5%	0.2 p.p.	0.8%
Total	%	10.0%	7.2%	2.8 p.p.	9.4%	0.6 p.p.	8.4%

International Business Units – USGAAP

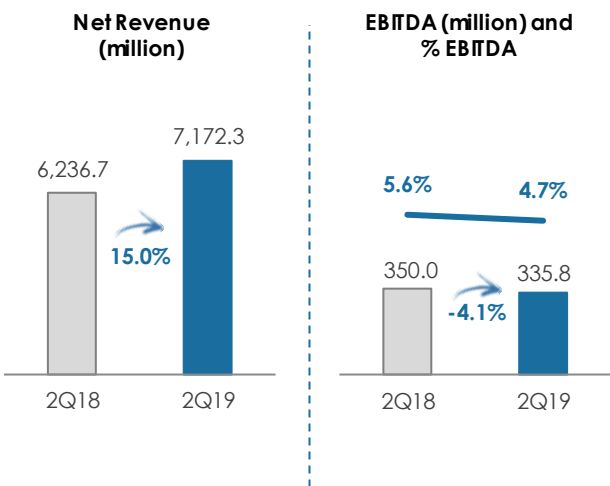
Million		2Q19	1Q19	Δ%	2Q18	Δ%	LTM 2Q19
Net Revenue							
JBS USA Beef	US\$	5,637.9	5,008.8	12.6%	5,597.5	0.7%	21,471.8
JBS USA Pork	US\$	1,559.4	1,335.5	16.8%	1,429.5	9.1%	5,692.2
Pilgrim's Pride	US\$	2,843.1	2,724.7	4.3%	2,836.7	0.2%	10,922.2
EBITDA							
JBS USA Beef	US\$	503.1	251.4	100.1%	570.1	-11.8%	1,594.9
JBS USA Pork	US\$	127.2	105.4	20.7%	103.4	23.0%	488.3
Pilgrim's Pride	US\$	349.3	204.4	70.9%	282.5	23.6%	820.8
EBITDA Margin							
JBS USA Beef	%	8.9%	5.0%	3.9 p.p.	10.2%	-1.3 p.p.	7.4%
JBS USA Pork	%	8.2%	7.9%	0.3 p.p.	7.2%	0.9 p.p.	8.6%
Pilgrim's Pride	%	12.3%	7.5%	4.8 p.p.	10.0%	2.3 p.p.	7.5%

2Q19 BUSINESS UNITS

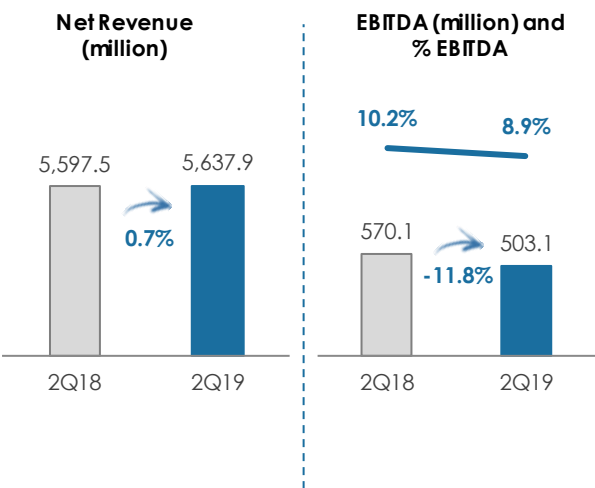
Seara (R\$)



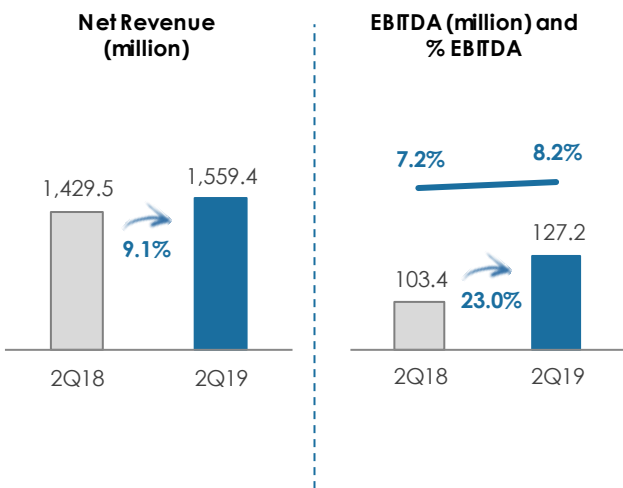
JBS Brazil (R\$)



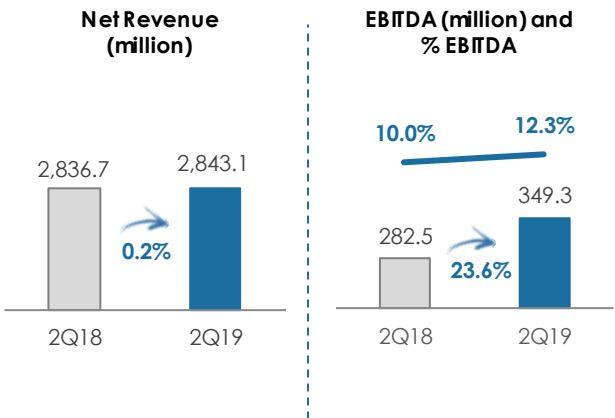
JBS USA Beef (US\$)



JBS USA Pork (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



Note: JBS USA Beef, JBS USA Pork and PPC in USGAAP.

2Q19 BUSINESS UNITS

Seara

For the 2Q19, net revenue for Seara totaled R\$5.1 billion, 24.3% higher than 2Q18, as a result of a 18.3% increase in average sales prices and 5.6% in total volume.

In the domestic market, net revenue grew by 21.4%, totaling R\$2.6 billion, driven by a 25.0% growth in average prices when compared to the 2Q18. Domestic volumes decreased by 2.9%, as a consequence of higher exports.

In the export market, net revenue reached R\$2.5 billion, 28.9% higher than the 2Q18, as a result of a 11.6% increase in average prices and 15.6% higher volumes. Exports were higher in markets such as the Middle East, Africa, Europe and Asia, specially China, reflecting the current outbreak of African Swine Fever resulting in a reduction in local production.

Considering this scenario of particularly strong export demand, EBITDA for the quarter totaled R\$563.4 million, with an 11.1% margin, compared to R\$226.7 million in 2Q18.

Seara continues to differentiate itself through innovation and focus on new consumer trends. During the quarter, new products were launched in the healthy and practicality segments, such as the Seara *Nature*® line, made only with premium meats and no artificial ingredients; the Seara Rotisserie *Fit*® a line of chilled, ready-to-eat meals, prepared only with fresh ingredients that are low in calories and sodium, without any additives; the Seara Organico® and the Incrível Burger Seara Gourmet®, made with 100% vegetable protein.

Main Highlights

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	5,081.4	100.0%	4,197.3	100.0%	21.1%	4,088.7	100.0%	24.3%	18,885.5	100.0%
Cost of Goods Sold	(4,059.5)	-79.9%	(3,523.9)	-84.0%	15.2%	(3,561.1)	-87.1%	14.0%	(15,385.8)	-81.5%
Gross Profit	1,021.8	20.1%	673.4	16.0%	51.7%	527.6	12.9%	93.7%	3,499.7	18.5%
EBITDA	563.4	11.1%	278.0	6.6%	102.6%	226.7	5.5%	148.5%	1,827.8	9.7%

2Q19 BUSINESS UNITS

JBS Brazil (including Leather and Related Businesses)

In 2Q19, JBS Brazil net revenue was R\$7.2 billion, an increase of 15.0% in relation to 2Q18, with the processed volumes increasing by 12.2% in the period.

In the domestic market, net revenue was R\$4.2 billion, a 17.1% increase when compared to 2Q18, with a 15.2% growth in volume and 1.6% in prices.

In the export market, which represented 41% of this unit's sales, net revenue grew by 12.1%, reaching R\$2.9 billion, due to an increase of 6.5% in volume and 5.3% in prices. Despite the temporary suspension of Brazilian beef exports to China, sales to this region grew 32% when compared to 2Q18.

EBITDA for the quarter was R\$335.8 million, a reduction of 4.1% in relation to 2Q18, and a recovery of 72.2% when compared to the 1Q19. EBITDA margin in the quarter was 4.7%.

JBS Brazil continues to focus on the growth of market share of its brands Maturatta®, Friboi Reserva® and 1953® in Brazil; on improving exports to more profitable markets and on continuous operational excellence.

Main Highlights

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	7,172.3	100.0%	6,764.2	100.0%	6.0%	6,236.7	100.0%	15.0%	28,978.4	100.0%
Cost of Goods Sold	(5,855.6)	-81.6%	(5,701.5)	-84.3%	2.7%	(4,975.1)	-79.8%	17.7%	(23,660.1)	-81.6%
Gross Profit	1,316.6	18.4%	1,062.7	15.7%	23.9%	1,261.6	20.2%	4.4%	5,318.3	18.4%
EBITDA	335.8	4.7%	195.0	2.9%	72.2%	350.0	5.6%	-4.1%	1,530.4	5.3%

2Q19 BUSINESS UNITS

JBS USA Beef (including Australia and Canada)

Considering results in IFRS and BRL, JBS USA Beef posted net revenue of R\$22.1 billion in 2Q19, an increase of 9.5% in relation to 2Q18, and an EBITDA of R\$2.0 billion with a margin of 9.2% . These results include a 8% impact of average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.61 in 2Q18 and R\$3.92 in 2Q19.

In US GAAP and US\$, JBS USA Beef net revenue totaled US\$5.6 billion in 2Q19, slightly above 2Q18, reflecting an increase of 5.3% in volume sold, offset by a 4.3% reduction in average prices, which was also impacted by a 8.4% depreciation in the Aussie Dollar during the period.

EBITDA in US GAAP was US\$503.1 million, 11.8% lower than same period last year, impacted by lower US exports and by the maintenance of cattle prices in higher levels during the first half of the quarter, as a result of climate conditions. Nevertheless, EBITDA margin was robust at 8.9%.

Operations in North America continued to deliver strong margins. In the domestic market, despite the delayed start of the grilling season due to atypical weather conditions for this period, demand for beef in 2Q19 remained strong, boosting sales notably in the second half of the quarter. The US market remained robust, with historically low unemployment rates, which positively contributes to a stronger demand for JBS products. The Company believes that the fundamentals for the beef industry continue to be solid and should remain so in the coming quarters.

In Australia, the main highlight was the increase in beef and lamb exports directly to China, which grew 68% in volumes and 85% in sales year-to-date when compared to 1H18. Primo Foods, JBS' prepared food business in the country, continues to lead the market in its main product categories, adding important results to JBS USA Beef. For the quarter, volumes for Primo increased 6.6% over last year.

Main Highlights (IFRS - R\$)

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ% QoQ	2Q18		Δ% YoY	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	22,093.8	100.0%	18,886.1	100.0%	17.0%	20,182.1	100.0%	9.5%	83,027.9	100.0%
Cost of Goods Sold	(19,256.8)	-87.2%	(17,127.6)	-90.7%	12.4%	(17,298.8)	-85.7%	11.3%	(73,196.4)	-88.2%
Gross Profit	2,837.1	12.8%	1,758.6	9.3%	61.3%	2,883.3	14.3%	-1.6%	9,831.6	11.8%
EBITDA	2,023.6	9.2%	986.6	5.2%	105.1%	2,080.6	10.3%	-2.7%	6,217.5	7.5%

Main Highlights (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	2Q19		1Q19		Δ% QoQ	2Q18		Δ% YoY	LTM 2Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR		US\$	% NR		US\$	% NR
Net Revenue	5,637.9	100.0%	5,008.8	100.0%	12.6%	5,597.5	100.0%	0.7%	21,471.8	100.0%
Cost of Goods Sold	(5,114.2)	-90.7%	(4,721.1)	-94.3%	8.3%	(5,006.9)	-89.4%	2.1%	(19,737.3)	-91.9%
Gross Profit	523.7	9.3%	287.7	5.7%	82.0%	590.6	10.6%	-11.3%	1,734.5	8.1%
EBITDA	503.1	8.9%	251.4	5.0%	100.1%	570.1	10.2%	-11.8%	1,594.9	7.4%

¹The difference in JBS USA Beef EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards and different accounting criteria in relation to inventories: in IFRS they are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market.

2Q19 BUSINESS UNITS

JBS USA Pork

Considering results in IFRS and BRL, JBS USA Pork posted net revenues of R\$6.1 billion in 2Q19, an increase of 18.6% in relation to 2Q18, and an EBITDA of R\$416.7 million with a 6.8% margin. These results include an 8.0% impact of average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.61 in 2Q18 and R\$3.92 in 2Q19.

In US GAAP and US\$, JBS USA Pork reported net revenue of US\$1.6 billion, an increase of 9.1% in relation to 2Q18. This result is mainly due to a 10.4% growth in average prices, with stable volumes. For the period, this business unit delivered a significant EBITDA margin of 8.2%, compared with 7.2% in 2Q18.

Despite the growing supply of pork in the US market, which has a direct impact on wholesale prices, JBS USA Pork has been able to differentiate itself from its competitors due to its outstanding operational performance and to its ability to transform primary products into higher value added products, earning sales premiums and increasing margins.

During the first five months of the year, US exports were below 2018 levels. However, in June exports grew by 9.3% when compared to the same month of last year, which signals a recovery, considering an expected increase in imports by China and Mexico. JBS management continues to closely monitor the evolution of African Swine Fever impacts in Asia and Europe, aiming to anticipate events that may benefit its business.

With a strong sales growth, 15% increase over 2Q18, Plumrose continues expanding its presence in the prepared foods segment, with its own brand and innovative products. Additionally, the Company will continue to invest in increasing its production capacity.

Main Highlight (IFRS - R\$)

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	6,111.0	100.0%	5,035.7	100.0%	21.4%	5,154.2	100.0%	18.6%	22,011.1	100.0%
Cost of Goods Sold	(5,408.4)	-88.5%	(4,116.7)	-81.8%	31.4%	(4,387.3)	-85.1%	23.3%	(18,462.0)	-83.9%
Gross Profit	702.6	11.5%	919.0	18.2%	-23.5%	766.9	14.9%	-8.4%	3,549.1	16.1%
EBITDA	416.7	6.8%	588.5	11.7%	-29.2%	427.6	8.3%	-2.5%	2,135.6	9.7%

Main Highlight (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR	QoQ	US\$	% NR	YoY	US\$	% NR
Net Revenue	1,559.4	100.0%	1,335.5	100.0%	16.8%	1,429.5	100.0%	9.1%	5,692.2	100.0%
Cost of Goods Sold	(1,437.1)	-92.2%	(1,224.4)	-91.7%	17.4%	(1,323.6)	-92.6%	8.6%	(5,199.6)	-91.3%
Gross Profit	122.3	7.8%	111.1	8.3%	10.1%	105.9	7.4%	15.5%	492.6	8.7%
EBITDA	127.2	8.2%	105.4	7.9%	20.7%	103.4	7.2%	23.0%	488.3	8.6%

¹The difference in JBS USA Pork EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards and different accounting criteria in relation to inventories: in IFRS they are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market.

2Q19 BUSINESS UNITS

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considering results in IFRS and BRL, for the 2Q19 PPC posted net revenue of R\$11.1 billion, an 8.9% growth in comparison to 2Q18, and an EBITDA of R\$1.8 billion, 53.1% higher than the same quarter of last year, with an EBITDA margin of 15.7%. These results include an 8.0% impact of the average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.61 in 2Q18 and R\$3.92 in 2Q19.

In US GAAP and US\$, net revenue totaled US\$2.8 billion, stable in relation to 2Q18, and EBITDA was US\$349.3 million, 23.6% higher than the same period of last year, while EBITDA margin was 12.3%.

In the US, net revenue increased by 0.9%, due to 1.7% higher volumes, partially offset by a reduction of 0.7% in prices, as a result of sales mix. Additionally, PPC posted a significant operational recovery in the country, reflecting higher market featuring and promotional activity of chicken in retail and food service, supporting better demand in the commodity segment, combined with its U.S. portfolio, which continues to deliver strong results in high value added segments.

In Mexico, revenue increased 4.3%, mainly due to 5.9% higher average prices, coupled with a 1.6% positive impact in FX conversion, partially offset by a 3.2% reduction in volumes. During the quarter, the reduction of chicken supply alongside the growth of demand coupled with less competition of other proteins, contributed to better pricing of chicken cuts and consequently to a stronger operational performance of PPC in the region. Additionally, the use of Pilgrim's premium brand is producing strong results while significant growth in prepared foods remains.

In Europe, revenue decreased by 4.8%, as a result of a 7.3% reduction in volume sold, coupled with a negative 5.6% impact in FX conversion, partially offset by an increase of 8.0% in average prices. However, operational performance was higher than 2Q18, as a result of the Company's efforts to mitigate the impacts of recent input cost challenges through the implementation of a Key Customer strategy, which has enhanced PPC's ability to reflect input cost changes through adjustments to its sales prices.

Main Highlights (IFRS - R\$)

R\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	11,126.8	100.0%	10,259.1	100.0%	8.5%	10,213.5	100.0%	8.9%	42,157.1	100.0%
Cost of Goods Sold	(9,152.3)	-82.3%	(8,908.6)	-86.8%	2.7%	(8,747.8)	-85.7%	4.6%	(36,641.7)	-86.9%
Gross Profit	1,974.5	17.7%	1,350.5	13.2%	46.2%	1,465.6	14.3%	34.7%	5,515.4	13.1%
EBITDA	1,750.6	15.7%	1,122.5	10.9%	56.0%	1,143.1	11.2%	53.1%	4,386.9	10.4%

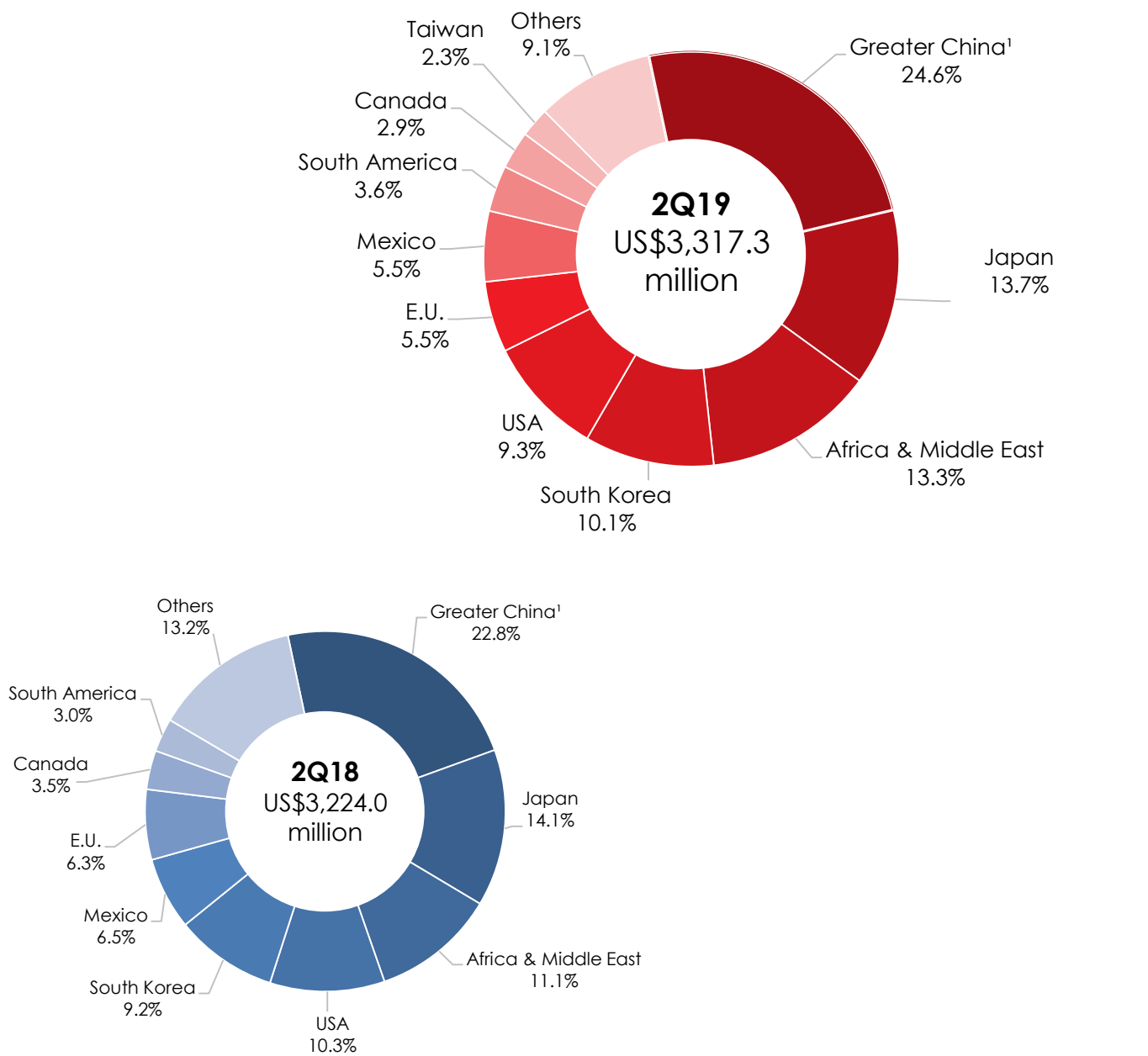
Main Highlights (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	2Q19		1Q19		Δ%	2Q18		Δ%	LTM 2Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR		US\$	% NR		US\$	% NR
Net Revenue	2,843.1	100.0%	2,724.7	100.0%	4.3%	2,836.7	100.0%	0.2%	10,922.2	100.0%
Cost of Goods Sold	(2,475.2)	-87.1%	(2,505.7)	-92.0%	-1.2%	(2,562.5)	-90.3%	-3.4%	(10,053.8)	-92.0%
Gross Profit	367.9	12.9%	218.9	8.0%	68.0%	274.2	9.7%	34.1%	868.4	8.0%
EBITDA	349.3	12.3%	204.4	7.5%	70.9%	282.5	10.0%	23.6%	820.8	7.5%

¹The difference in PPC's EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards and to different accounting criteria in relation to breeding flock amortization: in IFRS, amortization of the breeding flock, due to its long term nature, is considered as an expense that can be adjusted in EBITDA, while in USGAAP amortization of the breeding flock is accounted as cost of goods sold and not adjustable in EBITDA.

TABLES AND CHARTS

JBS Consolidated Exports Breakdown 2Q19 and 2Q18



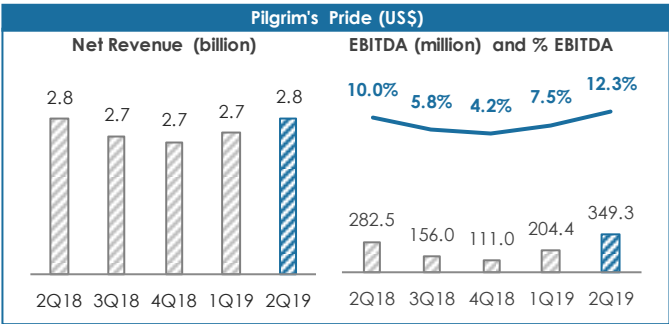
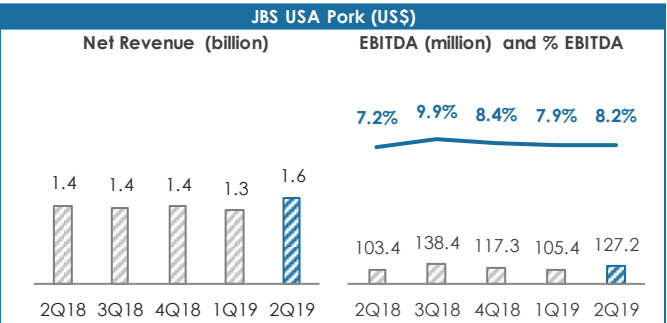
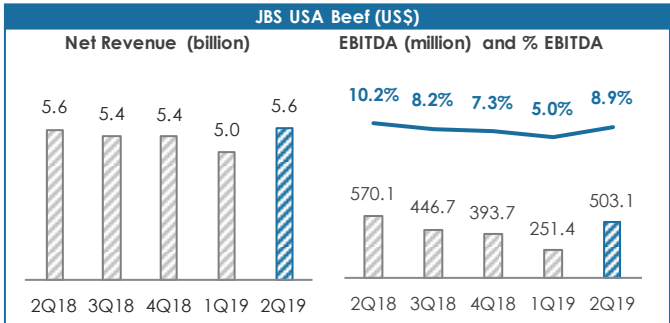
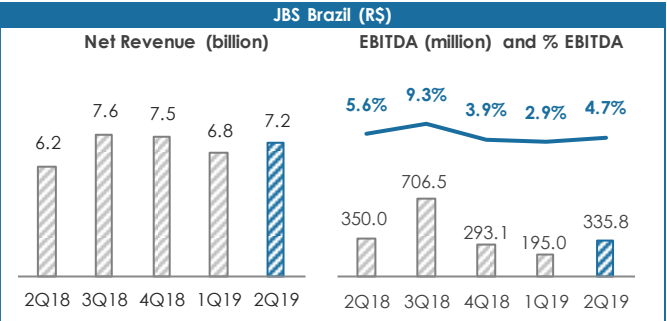
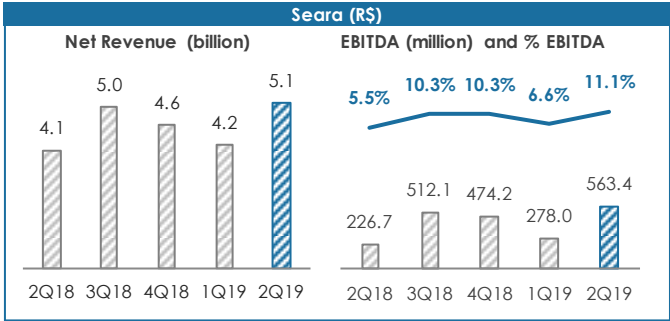
¹Considers China and Hong Kong

2Q19 Breakdown of Production Costs by Business Unit (%)

2Q19 (%)	Consolidated	JBS Brazil	Seara	USA Beef	USA Pork	PPC
Raw material (livestock)	77.0%	86.8%	65.7%	84.8%	78.1%	52.5%
Processing (including ingredients and packaging)	11.8%	6.8%	21.5%	6.4%	11.3%	26.5%
Labor Cost	11.2%	6.4%	12.8%	8.7%	10.6%	21.0%

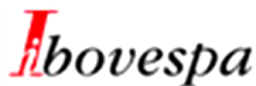
TABLES AND CHARTS

Business Units - local GAAP and currency



ADDITIONAL INFORMATION

Indexes



Contact



Head Office

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Phone: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Investor Relations

Phone: (55 11) 3144-4224
E-mail: ir@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ir

2Q19 RESULTS

In thousands of Brazilian Reals - R\$

	Company		Consolidated	
	06/30/19	12/31/16	06/30/19	12/31/16
Current Assets				
Cash and cash equivalents	1,233,192	1,764,193	6,292,089	8,935,779
Trade accounts receivable	1,557,109	2,729,066	8,787,374	9,657,010
Inventories	2,412,555	2,005,010	12,619,810	11,311,734
Biological assets	-	-	3,183,455	3,190,953
Recoverable taxes	487,185	1,146,685	1,755,437	2,210,038
Derivative assets	2,058	6,303	494,835	52,797
Related party receivables	-	-	278,586	701,281
Other current assets	209,555	163,505	790,293	839,957
TOTAL CURRENT ASSETS	5,901,654	7,814,762	34,201,879	36,899,549
Non-Current Assets				
Biological assets	-	-	1,190,873	1,168,454
Recoverable taxes	6,824,146	6,737,234	9,078,792	9,073,340
Related party receivables	700,283	828,802	-	-
Deferred income taxes	-	-	1,726,230	1,159,445
Investments in subsidiaries and joint ventures	27,910,620	24,989,925	87,368	84,967
Property, plant and equipment	11,123,592	11,186,287	34,948,624	35,109,179
Right of use asset	198,352	-	3,971,035	-
Intangible assets	85,912	89,806	5,615,850	5,819,296
Goodwill	9,085,970	9,085,970	23,739,693	23,775,575
Other non-current assets	534,046	550,639	1,023,566	1,056,026
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	56,462,921	53,468,663	81,382,031	77,246,282
TOTAL ASSETS	62,364,575	61,283,425	115,583,910	114,145,831

2Q19 RESULTS

In thousands of Brazilian Reals - R\$

	Company		Consolidated	
	06/30/19	12/31/16	06/30/19	12/31/16
Current Liabilities				
Trade accounts payable	2,180,091	2,282,370	11,423,999	12,165,387
Supply chain finance	230,404	50,885	1,562,425	910,228
Loans and financing	1,694,359	1,868,061	3,020,921	2,922,635
Income taxes	-	-	179,927	202,665
Accrued income taxes and other taxes	287,125	299,480	521,671	525,521
Accrued payroll and social charges	775,674	771,936	3,334,364	3,508,585
Lease provision	22,591	-	859,836	-
Dividends payable	582	6,566	610	6,566
Other financial liabilities	22,193	24,017	49,064	45,537
Derivative liabilities	118,821	23,602	324,292	210,015
Other current liabilities	786,985	897,419	1,760,883	1,104,577
TOTAL CURRENT LIABILITIES	6,118,825	6,224,336	23,037,992	21,601,716
Non-Current Liabilities				
Loans and financing	10,539,126	13,674,207	48,043,087	53,230,893
Accrued income taxes and other taxes	695,207	704,382	895,169	842,268
Accrued payroll and social charges	3,103,147	3,167,443	3,649,013	3,740,541
Lease provision	179,034	-	3,167,913	-
Other financial liabilities	14,850	18,227	120,047	23,676
Deferred income taxes	1,557,556	1,853,179	2,771,515	3,483,539
Provisions	1,504,034	1,946,122	2,302,849	2,696,645
Related party payables	10,013,995	8,033,436	-	-
Other non-current liabilities	10,022	15,097	477,554	580,344
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	27,616,971	29,412,093	61,427,147	64,597,906
Equity				
Share capital - common shares	23,576,206	23,576,206	23,576,206	23,576,206
Capital reserve	(255,169)	(255,699)	(255,169)	(255,699)
Other reserves	56,882	62,480	56,882	62,480
Profit reserves	1,887,776	1,869,306	1,887,776	1,869,306
Accumulated other comprehensive income	81,258	394,703	81,258	394,703
Retained earnings	3,281,826	-	3,281,826	-
Attributable to company shareholders	28,628,779	25,646,996	28,628,779	25,646,996
Attributable to non-controlling interest	-	-	2,489,992	2,299,213
TOTAL EQUITY	28,628,779	25,646,996	31,118,771	27,946,209
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	62,364,575	61,283,425	115,583,910	114,145,831

2Q19 RESULTS

Statements of income for the three month period ended June 30, 2019 and 2018

In thousands of Brazilian Reals - R\$

	Company		Consolidated	
	2019	2018	2019	2018
NET REVENUE	7,116,943	6,192,992	50,842,357	45,175,555
Cost of sales	(5,801,991)	(4,921,614)	(42,905,210)	(38,188,090)
GROSS PROFIT	1,314,952	1,271,378	7,937,147	6,987,465
General and administrative expenses	(631,337)	(617,172)	(1,638,003)	(1,516,106)
Selling expenses	(535,365)	(494,480)	(2,810,492)	(2,522,018)
Other expenses	(15,853)	(161)	(51,714)	(63,432)
Other income	1,654	338	49,020	37,534
OPERATING EXPENSE	(1,180,901)	(1,111,475)	(4,451,189)	(4,064,022)
OPERATING PROFIT (LOSS)	134,051	159,903	3,485,958	2,923,443
Finance income	356,666	291,293	558,408	215,331
Finance expense	(650,117)	(3,250,633)	(1,256,011)	(4,933,449)
	(293,451)	(2,959,340)	(697,603)	(4,718,118)
Share of profit of equity-accounted investees, net of tax	2,299,716	925,360	7,004	9,144
PROFIT (LOSS) BEFORE TAXES	2,140,316	(1,874,077)	2,795,359	(1,785,531)
Current income taxes	-	710	(726,381)	(591,678)
Deferred income taxes	43,164	962,290	259,968	1,550,316
	43,164	963,000	(466,413)	958,638
NET INCOME (LOSS)	2,183,480	(911,077)	2,328,946	(826,893)
ATTRIBUTABLE TO:				
Company shareholders			2,183,480	(911,077)
Non-controlling interest			145,466	84,184
			2,328,946	(826,893)
Basic earnings per share - common shares (R\$)	0.82	(0.34)	0.82	(0.34)
Diluted earnings per share - common shares (R\$)	0.82	(0.34)	0.82	(0.34)

2Q19 RESULTS

Statements of cash flows for the three months period ended June 30

In thousands of Brazilian Reais - R\$

	Company		Consolidated	
Cash flow from operating activities	2019	2018	2019	2018
Net income (loss)	2,183,480	(911,077)	2,328,946	(826,893)
Adjustments for:				
Depreciation and amortization	196,572	194,333	1,580,610	1,175,850
Allowance for doubtful accounts	(11,704)	68,356	(11,009)	85,700
Share of profit of equity-accounted investees	(2,299,716)	(925,360)	(7,004)	(9,144)
(Gain) loss on assets sales	14,200	(179)	9,367	12,314
Taxes expense	(43,164)	(963,000)	466,413	(958,638)
Finance expense (income), net	293,451	2,959,340	697,603	4,718,118
Share-based compensation	2,550	8,764	21,403	26,238
Provisions	77,572	21,985	118,165	66,897
Impairment	-	-	-	368
(Gain) loss with the divestment program	-	-	-	1,078
Obsolete inventory accrual	1,178	-	24,325	(93)
Fair value (market to market) of biological assets	-	-	185,073	(110,122)
Impacts from the leniency agreement	5,945	10,494	5,945	10,494
	420,364	463,656	5,419,837	4,192,167
Changes in assets and liabilities:				
Trade accounts receivable	493,688	454,154	110,251	654,773
Inventories	(164,986)	(114,965)	(111,258)	(339,085)
Recoverable taxes	4,220	(164,141)	68,105	(220,870)
Other current and non-current assets	(46,063)	(24,616)	78,035	41,321
Biological assets	-	-	(337,922)	(316,058)
Trade accounts payable and supply chain finance	122,186	(133,538)	670,225	434,065
Tax payable in installments	(113,879)	(80,129)	(114,159)	(79,782)
Other current and non-current liabilities	(18,404)	(6,905)	413,703	115,585
Income taxes paid	-	-	(986,658)	(913,703)
Changes in operating assets and liabilities	276,762	(70,140)	(209,678)	(623,754)
Cash provided by (used in) operating activities	697,126	393,516	5,210,159	3,568,413
Interest paid	(295,223)	(439,306)	(845,463)	(1,204,489)
Interest received	40,524	128,969	64,378	129,208
Cash net of interest provided by (used in) operating activities	442,427	83,179	4,429,074	2,493,132
Cash flow from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(241,608)	(85,239)	(998,471)	(608,314)
Purchases of intangible assets	(7,219)	(3,705)	(7,500)	(3,907)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	27,963	24,687	60,077	49,583
Additional investments in joint-ventures and subsidiaries	(197,714)	-	-	-
Acquisitions, net of cash acquired	-	-	(4,486)	(45,066)
Assets held for sale, net of cash	-	2,838	-	-
Dividends and liquidation funds received	6,000	6,548	6,000	3,000
Related party transactions	2,940,279	663,280	231,844	32,031
Other	-	163	-	9,174
Cash provided by (used in) investing activities	2,527,701	608,572	(712,536)	(563,499)
Cash flow from financing activities				
Proceeds from loans and financings	2,883,375	-	19,613,681	2,170,210
Payments of loans and financings	(5,921,305)	(655,774)	(23,988,151)	(3,150,876)
Derivatives instruments received/settled	33,337	34,323	41,149	(7,272)
Dividends paid	(5,983)	(126,863)	(5,983)	(126,863)
Dividends paid to non-controlling interest	-	-	(3,884)	(3,104)
PPC share repurchase	-	-	(11,357)	-
Payments of lease	(11,756)	-	(320,401)	-
Others	-	-	(8,782)	2,610
Cash used in financing activities	(3,022,332)	(748,314)	(4,683,728)	(1,115,295)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(40,941)	100,499	(153,871)	1,464,589
Net change in cash and cash equivalents	(93,145)	43,936	(1,121,061)	2,278,927
Cash and cash equivalents at the beginning of period	1,326,337	1,023,305	7,413,150	10,833,147
Cash and cash equivalents at the end of period	1,233,192	1,067,241	6,292,089	13,112,074

DISCLAIMER

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs or expectations, as well as those of the members of the Company's Board of Directors and Officers.

Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information on possible or presumed operating results, as well as statements that are preceded, followed or that include the words "believe," "may," "will," "continue," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.